

# GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS  
4700 BRAGA  
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 192 • 20 de Abril de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

## Maravilha da Natureza



Serra do Gerês - Foto: M. Dantas da Gama

### Congresso Internacional da TUREL



Com a presença de várias centenas de participantes de nacionalidades e culturas diversas, vai realizar-se, de 22 a 24 do corrente mês, na Póvoa de Varzim, o Congresso Internacional de Turismo Cultural e Religioso que visa abrir portas ao debate e à reflexão sobre as oportunidades e desafios da evolução dessa vertente turística em Portugal e no Mundo.

Pág. 3

### VIEIRA: Procura maior que a oferta



Os efeitos da crise parecem não terem chegado, ainda, às terras da Cabreira, onde a expansão do Parque Industrial de Pepim - Tabuaças registou uma procura de 22 novos lotes bem superior à oferta. Há que confiar no futuro!

Pág. 5

### REPORTAGEM Lobios evocou 500 anos de emigração para Lisboa



Através de uma exposição excelentemente documentada, e a propósito do centenário da fundação do Centro Galego de Lisboa, as gentes de Lobios evocaram os 500 anos de emigração para a capital portuguesa onde, ainda hoje, os seus descendentes ocupam lugares de relevo na restauração e hotelaria locais.

Pág. 14

### Incêndio destruiu 40 hectares da Mata do Gerês



Decididamente, a Mata do Gerês está a saque por parte dos incêndios de origem criminosa. Depois do Videeiro, os pinheiros do Pé de Cabril foram agora o alvo dos incendiários, ateando o fogo em cinco locais diferentes e quase em simultâneo, que devorou 40 hectares de vegetação, entre mato, pinhal, carvalho e mimosas. Assim se destrói, impunemente, uma das Maravilhas da Natureza!

Pág. 15

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos  
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA  
Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Loja do Armazém FROSSOS →  
SIGA DIRECÇÃO →  
**Estádio** →  
Gerês

**Pedra Bela**  
SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE  
- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL  
R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



## EDITORIAL



MIGUEL DANTAS DA GAMA \*

## Porquê o PNPG entre as Sete Maravilhas da Natureza?

Faz todo o sentido que os portugueses em geral, os amigos e admiradores da Peneda-Gerês, em particular, se empenhem na candidatura do nosso único parque nacional às Sete Maravilhas da Natureza, eleição promovida pela *New Seven Wonders Foundation* num processo que culminará em 2010.

Independentemente de ser ou não atingível o número mínimo de um milhão de votos exigido para que esta nossa candidatura possa alcançar a fase final do concurso, independentemente de ser ou não razoável comparar a Peneda-Gerês ao Grand Canyon, ao Serengeti ou às Galápagos, lutar pela visibilidade e pelo reconhecimento do nosso mais valioso património natural é, em qualquer contexto, um direito - e até um dever - dos cidadãos, que deve ser exercido no interesse do bem comum. Ninguém de bom senso contrariará esta ideia.

O que não me parece poder merecer o consenso de todos é a razão principal que nos deve motivar neste esforço. Entendo que só faz sentido que o objectivo maior deste desígnio seja a própria preservação dos valores patrimoniais em causa, e não, interesses mais ou menos imediatos promovidos para benefício de sectores da sociedade ou empresas que com esta eleição pretendam obter dividendos. É o caso de interesses económicos pela via do desenvolvimento turístico se, e quando, promovem acções que contrariam a preservação da natureza.

Tirar partido da maior visibilidade que um reconhecimento em larga escala concede, deve servir para angariar mais e melhores meios para, antes de tudo, garantir a salvaguarda dos valores patrimoniais que merecem ser reconhecidos. Este facto é tanto mais premente quando o Parque Nacional muito - e há muito - os reclama.

O debate agora suscitado pela consideração do nosso Parque nesta eleição deve também servir para que todas as entidades envolvidas no presente e no futuro desta singular área protegida - ministério do ambiente, autarquias, organismos do turismo, das florestas, da agricultura,.... - principalmente no momento em que se discute a revisão do seu plano de ordenamento, meditem que não faz sentido lutar para que a Peneda-Gerês ocupe um lugar de honra entre as maravilhas naturais do Planeta, se no terreno, ano após ano, o Parque continuar a ser devastado pelo fogo, como mais uma vez aconteceu há dias, invadido de uma forma crescente por plantas exóticas, pressionado por acessos em zonas sensíveis e pela prática da caça em grande parte do seu território e constantemente ameaçado pela vontade de nele construir mais infraestruturas que progressivamente impedirão precisamente a preservação do património que se diz ser de eleição.

\* FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

## Lei eleitoral inalterada

Afinal de contas, a lei eleitoral para as autarquias vai manter-se como está, pelo menos até 2009, uma vez que não chegaram a acordo final os dois maiores partidos nacionais.

Depois de muitos meses de negociações entre o PS e o PSD com vista à elaboração de um projecto de lei conjunto para alteração do sistema de eleições dos órgãos autárquicos, o PS não aceitou as alterações de última hora apresentadas pelos sociais-democratas no sentido de que os presidentes de junta pudessem continuar a votar o orçamento e plano dos municípios e o aumento da representatividade da Oposição nos executivos municipais.

Por se tratar de uma lei eleitoral, a Constituição obriga a uma votação por uma maioria de dois terços dos deputados, a qual somente será possível desde que nela estejam envolvidos esses dois maiores partidos. Dado, porém, o referido desacordo, a lei eleitoral autárquica mantém-se inalterada.

## CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo

*Embora atrasado por motivo de ausências, aqui junto o cheque costumado, com os votos de um 2008 com muitas bênçãos de Deus e êxitos para o GERESÃO, pleno de juventude e selecta abrangência informativa, votos estes extensivos a todos, desde a Redacção à Administração, sem esquecer os colaboradores mais assíduos.*

Um grande abraço do  
Amadeu Torres (Castro Gil) - Braga

## BILHETE POSTAL

*Como se não lhe dissesse respeito, a recente aprovação do Acordo Ortográfico parece ter passado ao lado da grande maioria dos portugueses, se calhar por falta de informação ou desinteresse por tal questão.*

*Tal documento, a aguardar ainda a ratificação pela Assembleia da República, constitui uma verdadeira revolução na ortografia da Língua Portuguesa e, como em todas as alterações ou mudanças profundas, a sua plena concretização levará uns anos ou até décadas a atingir a normalidade.*

*A prova disso é que, neste momento, o próprio ministro da Cultura desconhece quando é que tal acordo entrará em vigor. Como ninguém sabe se, pelo facto desse acordo prever um período de transição de seis anos, será impeditivo ou não das pessoas poderem utilizar já as novas regras ortográficas.*

*Por outro lado, tal indecisão está afectar sobremaneira os professores de Português, sobre quem cai a responsabilidade de preparar os seus alunos para a aplicação dessas novas regras, embora já estejam avisados de que não deverão assinalar erros a quem as não utilizar. O que, convenhamos, não deixará de se prestar a uma grande confusão, não só para quem tem a missão de ensinar, como também para aqueles a quem incumbe aprender.*

*Mais do que isso, há muita gente, com conhecimento de causa, para quem o Acordo Ortográfico representa uma lamentável subserviência de Portugal aos demais países lusófonos, designadamente ao Brasil. O tempo se encarregará de provar quem terá razão.*

Rui Serrano

## BREVES

**Juros** - As prestações mensais que os portugueses pagam à banca pelos seus empréstimos relativos à compra de casa subiram em Fevereiro para um valor médio de 350 euros, mais 35 euros que há um ano e mais dois euros do que em Janeiro passado.

**Sono** - Um em cada cinco portugueses sofre de insónia, o mais frequente dos distúrbios do sono que se manifesta em pessoas de todas as idades, tendo o número de casos diagnosticados aumentado devido ao maior conhecimento sobre essas patologias.

**Impostos** - Desde o passado dia 31 de Março que a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos disponibiliza uma linha de atendimento para esclarecer dúvidas fiscais básicas aos contribuintes. O número do Acompanhamento Básico Tributário é o 707 206 707 e tem um custo de 12 cêntimos a partir da rede fixa e de 0,30 euros na rede móvel.

**Dívidas** - Por falta ou insuficiência de provisão, em Fevereiro passado foram devolvidos 71.555 cheques, no valor de 280,70 milhões de euros, à média de 2467 cheques por dia, o que representa um aumento de 16% em valor e de 11% em quantidade face a igual mês de 2007.

**IVA** - A partir do próximo dia 1 de Julho, a taxa normal de IVA descenderá de 21 para 20%, admitindo o Governo a possibilidade de uma nova descida em 2009, caso a economia evolua favoravelmente.

**Congresso** - O Conselho Arquidiocesano da Pastoral Família de Braga vai organizar, em 17 e 18 de Maio, no Centro Cultural e Pastoral, o Congresso da Família, subordinado ao tema "Família: dom e compromisso".

**Poupança** - Um estudo recentemente divulgado pela Associação de Instituições de Crédito Especializado mostra que 73% dos portugueses têm hábitos de poupança, que atingem em média os 14% do rendimento. A mesma análise mostra que as poupanças são feitas em 44% dos casos ou em 44% das situações.

**Desemprego** - A taxa de desemprego em Portugal fixou-se, em Fevereiro último, nos 7,5%, o que embora represente uma descida de 0,7% em relação a igual mês de 2007, mantém-se acima da média da União Europeia (6,7%) e da Zona Euro.

**Fátima** - O Cardeal português D. José Saraiva Martins, prefeito da Congregação dos Santos, no Vaticano, presidirá a peregrinação internacional de 12 e 13 de Maio, no Santuário de Fátima, cujo lema será: "Não levantar falsos testemunhos - Viver na verdade".

**INATEL** - O Inatel vai passar a ser fundação, a partir de Julho próximo, ficando a denominar-se Fundação Inatel - Investimentos e Actividades dos Tempos Livres dos Trabalhadores, a qual conta com 250 mil sócios individuais e 4300 colectivos.

**Médicos** - Portugal tem cerca de 30 mil médicos inscritos na respectiva Ordem, dos quais 24 mil exercem funções na esfera do Serviço Nacional de Saúde, não necessariamente em regime de exclusividade. Nos últimos anos, porém, perto de 400 médicos abandonaram o SNS passando para o sector privado e só em 2006 aposentaram-se 400 clínicos.

**Jornadas Teológicas** - A revista "Cenáculo" dos alunos da Faculdade de Teologia de Braga e a respectiva Associação de Estudantes irão organizar, de 21 a 23 do corrente, as XX Jornadas Teológicas subordinadas ao tema: "O Big Bang de Deus: Criacionismo e Evolucionismo".

**Autarquias** - Por não terem dinheiro, os municípios não vão pagar aos seus funcionários prémios de desempenho referentes a 2007, como prevê a Lei do Orçamento do Estado e o novo regime dos vínculos, carreiras e remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas.

**Dia de Portugal** - O Presidente da República assinou recentemente um despacho a designar a cidade de Viana do Castelo como sede das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em 10 de Junho próximo.

**Professores** - No recente entendimento entre os sindicatos de professores e o Ministério da Educação, consta um "Memorando" em que ficou acordado que a ficha de auto-avaliação, a assiduidade, o cumprimento do serviço distribuído e a participação em acções de formação contínua serão os únicos critérios a ter em conta na avaliação de desempenho deste ano e em todas as escolas.



# A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues  
(Continuação)

**Caro leitor, bem vindo a Buyro, a cidade dos Suevos Búrios! Agora que os sabemos vencidos e diminuídos no seu orgulho de povo germânico diferenciado e prontos a deixarem-se misturar com outros germânicos, os Visigodos, vamos conhecer o seu reduto, o recanto da Serra do Monte, onde prepararam as suas ofensivas, organizaram a defesa e esconderam as presas das suas devastações.**

Buyro procede de uma palavra germânica, *bûr*, que significa casa. Já sabemos que os búrios deixaram as suas terras nos confins da Polónia e da Eslovénia, nas origens dos rios Óder e Vístula. Aqui vieram encontrar, mais que construir, a nova casa. Os caminhos de entrada e saída foram principalmente a Via Nova, ou Geira, e o Cávado. A atestá-lo ficam os topónimos Esposende e Valdosende. O primeiro aparece na foz do rio Cávado e em S. João da Balança - Terras de Bouro. Esposende vem do genitivo de *Spanusindus*, Caminho hispânico, com a junção do termo germânico *synths* a significar caminho, e de *spanus* a significar hispânico. A via fluvial conduzia a Lugo, a terrestre a Astorga. Valdosende era também o caminho, quer fossem por Vilarinho de Perdizes ao Formigueiro e a Freitas, ou por Rio Caldo, ambos com saída marcada na Portela do Homem. A primeira parte da palavra Valdosende, sendo proveniente do germânico *balths*, que significa audaz.

A entrada para Buyro era a Ponte que os romanos tinham construído em Dornas. Começava no Campo do Arco, onde os seus vestígios são ainda visíveis, e vinha ter ao local onde está a Senhora do Livramento. Faltam-nos ali indícios de uma bifurcação à direita, para o Largar das Caldas, onde atravessava o Ribeiro da Caldeira, para ligar à calçada profunda que passa a poente da Laje dos Cinco Penedos, na direcção de Vilarinho de Perdizes. Pouco mais adiante é o limite do Couto de Bouro, tal como D. Afonso Henriques o viria a delimitar. A seguir à Capela, a calçada bifurca-se. Entramos irremediavelmente em *Laurelius*. É Lordelo, a terra dos loureiros, tão caros aos romanos, com cujos ramos coroavam a cabeça de heróis e poetas. Se viramos à direita, iremos encontrar o termo da Cidade de Buyro no Ribeiro da Caldeira. Na viagem, sempre à direita, aparece o

Castelo, única propriedade com este nome no singular.



São quatro hectares de terra com suporte rochoso e encimados por uma moradia consistente, à qual conduzem todos os caminhos íngremes, até aqueles que atravessam o Ribeiro, vindos do lado dos Cinco Penedos. Outros tantos hectares lhe podemos juntar, se olharmos à direita, voltados para Sul. Podemos estar no sítio daquele Castelo de que fala Fray Angel Marique, nos *Anales Cistercienses*, II, Lugduni, 1642", citado por Fray Damián Yañez Neira, no nº3 da Revista Minia, referindo "como Alfonso Henríquez visitó el monasterio, otorgándole dos privilegios ampliándole los bienes con la entrega del castillo de Santa Marta e las salinas reales de Faro". Ali também conduz a calçada que desce da parte nascente da cidade cercada de Buyro, e abandona o Caminho da Senhora, vindo da Corsó, com destino a Vilarinho de Perdizes. Nessa bifurcação está uma nascente abundante, onde os moradores dos Castelos do alto do burgo matavam a sede.

Voltemos à bifurcação da rampa posterior à Capela do Livramento e viremos à esquerda para Lordelo, por baixo dos lajedos. Não pensem que não se pode subir à penedia. Só é preciso encontrar os labirintos e ousar enfrentar silvados e mata-gais. Os tesouros encontrados

compensam. A primeira grande Laje possui um enigma. É um penedo que no declive suporta grandes pedras calçadas, prontas a receber outras para construção. O acesso faz-se por uma entrada secreta, por baixo da penedia. Nas traseiras passa um carreiro apertado que leva ao conjunto de ruelas. Em cima da grande laje, um compar-

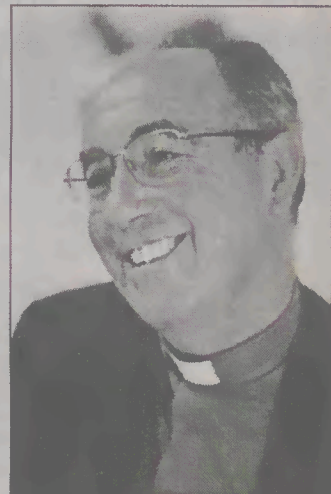
timento exíguo com as paredes, de blocos enormes, e o encaixe da porta ainda de pé. Por estranho que pareça, estas paredes estão alinhadas por dentro, não por fora. Logo mais acima, com uma grande entrada à direita, vamos encontrar um penedo grandioso com vestígios de construção em parede dupla e um grande muro alinhado do lado do rochedo. Este muro apoia-se num penedo lateral que se abre, para uma comunicação com o exterior. Dizem os lavradores que a parte não alinhada do muro significa que um dono, um senhor da propriedade. Podemos talvez tirar daqui a conclusão que este espaço enorme era da comunidade. Se pensamos que ele é único e definidor de algum velho Castelo, enganamo-nos. Porque espaços semelhantes, em rochedos enormes planos ou aplanados, surgem em quantidade. Parecem corresponder ao que a história da época sueva chama castelos. Poucos metros mais acima, bordejam um caminho dois muros de mais de dois metros de altura, para ele alinhados. A via sobe e volta a descer embrenhando-se no Fojo. É este um espaço úbere, de terra negra, encaixado ao fundo da penedia, cuja bacia recebe as vertentes dos dois grandes pólos da cidade de

Buyro. Daquela imensa penedia de habitações encravadas começa a escorrer o líquido que sobra ao solo prenhe. Pelo meio acima irrompe uma via, a cada passo cortada a desviar-se para um recinto habitável. Nas grandes paredes verticais encostam muros horizontais, a dificultar a ascensão e a travar as invasões. Redondos penedos rolantes, apenas calçados por umas pedritas, ameaçam pôr-se em movimento. No início do Fojo há uma habitação arredondada, apoiada num penedo, à maneira do que deixam adivinhar as centenas de outras supostas cabanas. Lembra à perfeição a descrição que faz Frei Bernardo de Brito na *Chronica de Cister*, Livro V, Capítulo VI, dos habitáculos dos ermitões do Monte de S. Miguel, onde estamos. Fala de "cella feyta de pedra secca, e cuberta com ramos de árvores e outras ervas que defendiam das tempestades". Não saltemos no tempo, sem esquecer que há sempre quem herde o pouco que ficou e o venha a transformar à sua guisa.

Continua

## D. Jorge Ortiga reeleito presidente da CEP

O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, foi recentemente reeleito presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), sendo vice-presidente D. António Marto, bispo de Leiria - Fátima.



As nove Comissões Episcopais que integram a CEP pas-

saram a ter a seguinte constituição: Doutrina da Fé e Ecumenismo - D. Manuel Felício, bispo da Guarda; Liturgia - D. Anacleto Oliveira, bispo auxiliar de Lisboa; Pastoral Social - D. Carlos Azevedo, bispo auxiliar de Lisboa; Missões - D. António Couto, bispo auxiliar de Braga; Educação Cristã - D. Tomaz Silva Nunes, bispo auxiliar de Lisboa; Laicado e Família - D. António Carrilho, bispo do Funchal; Vocações e Ministérios - D. António Francisco Santos, bispo de Aveiro; Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais - D. Manuel Clemente, bispo do Porto; e Mobilidade Humana - D. António Vitalino, bispo de Beja.

O novo secretário e porta-voz da CEP será, a partir de Setembro, o jesuíta Pe. Manuel Morujão, enquanto que o Pe. Virgílio Antunes é o novo reitor do santuário de Fátima.

## Congresso Internacional da TUREL

Com a participação de mais de 400 participantes de diversas nacionalidades, vai decorrer, de 22 a 24 do corrente mês, no Novotel Vermar, na Póvoa de Varzim, o Congresso Internacional da TUREL - Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, cujo tema será: "Turismo cultural e religioso - oportunidades e desafios para o século XXI".

Para o dia 22, além da sessão de abertura, os trabalhos incluem a Sessão A, sobre Turismo Religioso, com intervenções do Cardeal Arcebispo de Madrid, Núncio Apostólico em Espanha, representante do Ministério do Turismo de Israel e da Direcção-Geral de Turismo da Galiza. Da parte de tarde, terá lugar a Sessão B sobre Turismo Cultural, sendo intervenientes o representante dos Ministérios do Turismo do Brasil e de Espanha, o Director de Turismo de França e da Conferência Episcopal Francesa.

O dia 23 será preenchido com o Painel I ("O desenho e a gestão de rotas culturais"); Pai-

nel II ("Cultura, turismo e comunidades locais") e Painel III ("Turismo Religioso e Peregrinações"), além da Sessão C sobre "Turismo Cultural e Religioso no Norte de Portugal" intervindo o presidente da CCDRN, o Arcebispo Primaz de Braga e o vice-presidente da Turel. A seguir, terá lugar a Sessão D dedicada

ao tema "O mercado, a procura e o marketing do Turismo Cultural e Religioso".

No dia 24, a parte da manhã será destinada a visitas às cidades de Braga e Guimarães, enquanto de tarde haverá a apresentação das conclusões do congresso e a sessão de encerramento.



Há uns anos atrás, Jaime Gama apelidou Alberto João Jardim, o polémico presidente do Governo Regional da Madeira, de "Bocassa", com toda a carga opressiva que tal nome significava na altura.

Há dias, porém, o país ficou boquiaberto ao ver e a ouvir, pela televisão, o actual presidente da Assembleia da República a apontar aquele seu combativo adversário político como "um exemplo para a democracia". A sério ou com "humor negro"?...

Nelson Veloso



# VILAR DA VEIGA

## Um exemplo, entre tantos...



À medida em que os anos se vão passando, é cada vez mais notória a falta de vontade política dos sucessivos governos para dotarem o único Parque Nacional que Portugal possui com as verbas necessárias para que o projecto idealizado pelo seu fundador para esta área protegida, o saudoso eng.º Lagrifa Mendes, possa, finalmente, começar a ser implementado.

A poucos dias de completar 37 anos de existência, pois

foi oficialmente criado através do decreto-lei n.º 187 de 8 de Maio de 1971, poderá afirmar-se que os 70 290 hectares do seu território, distribuídos pelos concelhos de Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço, até à data, pouco beneficiaram desse estatuto.

Bem pelo contrário, muitos dos seus pontos de interesse ou infra-estruturas herdadas dos Serviços Florestais, como estradas, cami-

nhos, casas, miradouros e viveiros, com o decorrer dos anos foram entrando numa degradação galopante, descharacterizando e até, nalguns casos, destruindo tão valioso património.

Certo é que, como se diz em gíria popular, "sem sangue não se podem fazer morce-las". Mas começa a verificar-se uma desilusão geral por parte da população residente no Parque Nacional quanto à sistemática magreza das suas dotações orçamentais que, na prática, mal dão para suportar as despesas correntes. O que poderá significar que, fundamentalmente, para os nossos governantes, sejam eles de que partido forem, o PNPG não passa de uma espécie de "elefante branco" que se vai suportando, mas do qual não se vêem contrapartidas financeiras, como se o investimento na conservação e na preservação da natureza pudesse, alguma vez, ter retorno económico.

Por essas e por outras é que o património desta área protegida está a ser progressivamente delapidado e votado ao abandono, como é o caso do acesso a um dos locais mais belos e mais procurados pelos turistas na Serra do Gerês, que é o miradouro da Cascata do Arado, documentado pela gravura anexa.

Mas este é, infelizmente, apenas um exemplo entre tantos outros que se poderiam apontar...

**Cá por casa...** Na igreja paroquial da nossa freguesia, realizou-se, no dia 15 de Março, o casamento de Hélder David Antunes Branco, de 28 anos e de Isménia Maria Gomes Loureiro, de 26 anos, ambos naturais desta freguesia.

No dia 5 de Abril, no mesmo templo, consorciaram-se Hélder Tiago Lemos Azevedo, de 26 anos, natural da Ventosa, Vieira do Minho e Carla Sofia Martins Pires, de

25 anos, natural desta freguesia. Felicidades para os jovens casais.

No dia 13 deste mês, fale-

ceu na Assureira, a sra. Maria Amélia Marques (Do Rio), com 87 anos de idade. Que descanse em Paz.

# CIBÕES

## A lenda do moinho de vento



Comemorando o Dia Nacional dos Moinhos, a autarquia de Terras de Bouro organizou no dia 5 do corrente, e no âmbito das "Caminhadas da Natureza", uma caminhada entre as freguesias de Brufe e Cibões, dando a conhecer à meia centena de participantes, o moinho de vento exis-

tente em Gilbarbedo, recentemente recuperado, como já noticiámos, e sobre o qual existe uma lenda curiosa que, ao cabo e ao resto, vem comprovar o velho adágio popular segundo o qual "enquanto uns deitam os foguetes, outros apanham as canas"...

Em finais do século XIX,

conta-se que um habitante de Gilbarbedo ao passar à porta de um amigo, deu-lhe a conhecer uma ideia que ele tinha de construir um moinho de vento num local que lhe indicou. Ouvindo isto, esse amigo nesse mesmo dia tratou de arranjar alguns pedreiros e, no dia seguinte, foram para o local onde hoje se encontra o referido moinho e começaram a construí-lo. E logo que este entrou em funcionamento, a força do vento era de tal ordem que

obrigava as palhetas de pano a circular a grande velocidade, ao ponto de a própria farinha ficar a saber ao esturro.

Curiosamente, essa força do vento ainda agora se regista, como o confirma o facto de já depois de recuperado, ter destruído as palhetas lá instaladas, as quais tiveram de ser substituídas nas vésperas da realização da referida caminhada, a qual culminou com uma prova de boroa de milho confeccionada localmente.

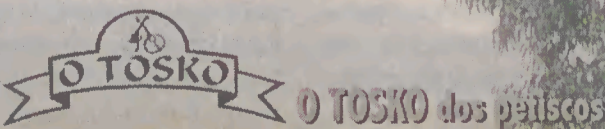
## Maria Amélia Marques

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 13/04/2008, no Lugar da Assureira, Gerês, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 15/04/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474



## MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



## Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

23.ª Jornada: Vilaverdense, 0 - Sta. Eulália, 2. 24.ª: Forjães, 1 - Vilaverdense, 3. 25.ª: Vilaverdense, 2 - Fão, 1.

Classificação: 3.ª, Vilaverdense, 49 pontos.

### I Divisão Distrital

Série 1 - 22.ª Jornada: P. Regalados, 1 - Fragoso, 0; Cattel, 1 - Cadelas, 3; Terras de Bouro, 2 - Apúlia, 2. 23.ª: Palmeiras, 1 - P. Regalados, 0; Cadelas, 1 - Terras de Bouro, 1. 24.ª: P. Regalados, 2 - Soarense, 0; Terras de Bouro, 3 - Tibães, 1; A. Graça, 3 - Cadelas, 0.

Classificação: 1.ª, P. Regalados, 54 pontos; 3.ª, Terras de Bouro, 40; 13.ª, Cadelas, 25.

### II Divisão Distrital

Série 2 - 20.ª Jornada: Gerês, 0 - Dumiense, 0; CD Amares, 3 - Parada, 4. 21.ª: Lanhas, 1 CD Amares, 0; Cabreiros, 1 - Gerês, 0. 22.ª: CD Amares, 0 - Cabreiros, 0. O Gerês folgou.

Classificação: 3.ª, Gerês, 44 pontos; 5.ª, CD Amares, 29.

Série 5 - 20.ª Jornada: Alvite, 3 - Mosteiro, 1; Celoricense, 8 - Rossas, 0; Fermilense, 2 - Guilhofrei, 1. 21.ª: Mosteiro, 3 - U. Moreirense, 1; Rossas, 1 - Fornelos, 1; Guilhofrei, 1 - Celoricense, 0. 22.ª: Agrupamento, 1 - Mosteiro, 3; Alvite, 1 - Rossas, 1; Fornelos, 1 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 36 pontos; 6.ª, Rossas, 29; 11.ª, Mosteiro, 22.

### III Divisão Nacional

Série A - 26.ª Jornada: Vidago, 1 - Amares, 0; Mirandela, 0 - Prado, 0; Marinhas, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 1.ª, Vieira, 47 pontos; 11.ª, Amares, 33; 12.ª, Prado, 27.

Fase de Subida - 1.ª Jornada: Joane, 0 - Vieira, 0. 2.ª: Vieira, 1 - Vianense, 1.

Classificação: 1.ª, Vieira, 26 pontos.

Fase de Manutenção - 1.ª Jornada: Marinhas, 1 - Amares, 1. 2.ª: O Amares folgou.

Classificação: 3.ª, Amares, 18 pontos.

### JUNIORES - I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª Jornada: Prado, 2 - Celeirós, 1; Amares, 1 - Vilaverdense, 1; Ronfe, 2 - Esposende, 6. 20.ª: Esposende, 1 - Prado, 1; Vilaverdense, 6 - Rendufe, 0; Maximinense, 2 - Amares, 2. 21.ª: Prado, 1 - Vilaverdense, 1; Rendufe, 0 - Maximinense, 5; Amares, 1 - Andorinhas, 0. 22.ª: Vilaverdense, 5 - Ninense, 1; Maximinense, 1 - Prado, 0; Andorinhas, 2 - Rendufe, 1; Amares, 5 - S. Veríssimo, 0.

Classificação: 2.ª, Amares, 49 pontos; 4.ª, Vilaverdense, 41; 10.ª, Prado, 27; 14.ª, Rendufe, 9.

Série 2 - 19.ª Jornada: Vieira, 3 - Ronfe, 3. 20.ª: Operário, 1 - Vieira, 5. 21.ª: Vieira, 4 - Sta. Eulália, 3.

Classificação: 7.ª, Vieira, 32 pontos.

### II Divisão Distrital

Série 2 - 19.ª Jornada: P. Regalados, 0 - Lanhas, 1; Reallense, 2 - Cadelas, 1. 20.ª: Terras de Bouro, 2 - Nogueirense, 2; Cadelas, 1 - Porto d'Ave, 2; Vila, 2 - P. Regalados, 0. 21.ª: P. Regalados, 1 - Merelim, 3; Nogueirense, 3 - Cadelas, 1. 22.ª: Terras de Bouro, 3 - Merelim, 0; Cadelas, 3 - Lanhas, 0; Palmeira, 3 - P. Regalados, 1.

Classificação: 7.ª, P. Regalados, 30 pontos; 9.ª, Terras de Bouro, 25; 10.ª, Cadelas, 24.

### JUVENIS - I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª Jornada: Vilaverdense, 0 - Merelinense, 2; Gualtar, 0 - Prado, 2. 20.ª: Prado, 4 - Esposende, 4; Gil Vicente, 5 - Vilaverdense, 0. 21.ª: Vilaverdense, 4 - Prado, 6. 22.ª: Prado, 1 - Maximinense, 1; Moreirense A, 4 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 5.ª, Prado, 35 pontos; 11.ª, Vilaverdense, 24.

### II Divisão Distrital

Série 2 - 19.ª Jornada: P. Regalados, 1 - Ronfe, 0; Pedralva, 1 - Lago, 4. 20.ª: Rendufe, 1 - Ribeira Neiva, 2; Lago, 3 - P. Regalados, 0. 21.ª: Ribeira Neiva, 2 - Lago, 1; P. Regalados, 3 - E. Noite, 0. O Rendufe folgou. 22.ª: Rendufe, 3 - Lago, 2. O Lago folgou.

Classificação: 1.ª, Lago, 43 pontos; 2.ª, Rendufe, 40; 3.ª, P. Regalados, 38.

Série 4 - 18.ª Jornada: O Vieira folgou. 19.ª: Ronfe, 2 - Vieira, 1. 21.ª: Vieira, 3 - Prazins, 2. 22.ª: S. Jorge, 1 - Vieira, 3.

Classificação: 7.ª, Vieira, 25 pontos.



# VIEIRA DO MINHO

➔ **Seis candidaturas ao OTL – Longa Duração** foram aprovadas para este concelho, decorrendo as inscrições até 31/05 para os jovens vieirenses dos 16 aos 25 anos.

## Novos Centros Educativos.

De acordo com as orientações previstas no programa nacional de reordenamento da rede educativa, o Município de Vieira do Minho apresentou recentemente duas candidaturas ao Programa Operacional da Região Norte para a construção de dois Centros Educativos.

O primeiro, na Ribeira Cávado, abrangerá as freguesias de Campos, Ruivães, Salamonde, Louredo, Ventosa, S. João da Cova e Caniçada enquanto o segundo, na zona de

Rossas, incluirá as freguesias de Rossas, Guilhofrei e Anjos.

Estas duas candidaturas, para as quais a DREN já havia concedido o seu parecer favorável, atingem o total de 2.892.803,55 euros, 70 por cento dos quais serão comparticipados pelo FEDER e os restantes 30 por cento serão assumidos pela autarquia.

**Revisão do PDM.** A Comissão Mista de Coordenação da Revisão do Plano Director Municipal (PDM) reuniu, no

dia 8 do mês corrente, debruçando-se sobre os trabalhos elaborados desde a anterior reunião de 29 de Novembro passado, designadamente no que respeita à rectificação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Rede Eléctrica Nacional (RAN). Procedeu-se, ainda, a uma primeira abordagem de ordenamento de condicionantes e do regulamento que integraram o PDM, tal como se abordou a questão da avaliação ambiental estratégica que deverá ser considerada como um instrumento valioso para a percepção de oportunidades e riscos a ter em conta no novo Plano Director.

Após esta reunião de trabalho, é convicção do executivo municipal que a revisão do PDM se encontra numa fase adiantada de ultimização, esperando que, dentro em breve, possa ser submetido à discussão pública.

## Centro Social de Cantelães alargado.

Com o objectivo de aumentar a sua capacidade de respostas sociais já existentes, nomeadamente do apoio domiciliário, além de introduzir um Centro de Dia e um Mini-Lar, o Centro Social da Paróquia de Cantelães procedeu à assinatura, no dia 11 do corrente, de um contrato no âmbito do programa PARES, durante uma cerimónia que decorreu no salão nobre do Governo Civil de Braga.

O valor candidatado é da ordem dos 689.930,00 euros,

dos quais 404.869,00 serão comparticipados pelo PARES, 103.489,00 pelo Município, através da celebração de um protocolo de cooperação com o Centro Social daquela freguesia, ficando o restante a cargo da instituição.

**25 de Abril.** As comemorações do 25 de Abril, em Vieira do Minho, começam no dia 23, às 9h., no auditório municipal, com a apresentação do livro "Do Passado ao Presente" de Zeferino Alves; às 15 h., "Parlamento de Vieira do Minho" pelos alunos da Escola Vieira de Araújo, e exposição sobre a "Cronologia da Liberdade". No dia 25, às 10h., hastear da bandeira ao som do Hino Nacional pela Banda Filarmónica de Vieira do Minho, seguida da sessão solene nos Paços do Concelho. Às 14h., torneios populares de sueca e malha inter-freguesias; abertura da exposição sobre "Arte e Criação", 22h., Concerto dos Crazy Blues Band.

**Política local.** No dia 5 do corrente, foi eleita a nova Comissão Política do PS de Vieira do Minho, que passou a ser constituída por Jorge Dantas (presidente), Fernanda Dias, Pedro Pires, Luís Gomes, Orlando Silva, José M. Fernandes, Manuel Oliveira, Domingos Silva, Marco Candeias, Catarina Vieira, Fernando Silva, Luís Lopes, Fernando Mangas, Pedro Álvares e Manuel Moreira.



## Expansão do Parque Industrial.

Após as obras de expansão do Parque Industrial de Pepim - Tabuaças (2.ª fase), o Município de Vieira do Minho procedeu, em 9 deste mês, à apresentação do Projecto de Loteamento e respectivas condições de aquisição de harmonia com o regulamento existente.

Tratando-se de um investimento superior a meio milhão de euros, que prevê a construção de 22 novos lotes, devidamente infra-estruturados com saneamento básico, electricidade e comunicações, este empreen-

dimento representa a entrada na bolsa de oferta de terrenos de mais 48.268 metros quadrados, 19.972 dos quais de área de implementação.

Segundo informação prestada pelo chefe do executivo municipal, dos 46 empresários requerentes, compareceram apenas 30 na referida reunião. Como, mesmo assim, existem somente 22 lotes a atribuir, os candidatos terão de ser priorizados pelos empresários que dêem garantias de investir o mais rápido possível, para além da observância do regulamento.

## A violência na Escola

A repetição excessiva, nos Media, do vídeo em que uma aluna da Escola Secundária Carolina Micaelis, no Porto, disputou com uma professora o telemóvel que lhe tinha sido apreendido levou a que se fizessem, em todos os meios de comunicação social, muitas afirmações sendo, a maior parte delas, pouco pertinentes. Falou-se da "crise" de Maio de 1968 que começou por ser uma contestação estudantil francesa e teve réplicas nos demais países desenvolvidos, "dos educadores" como ideologia pedagógica, da democracia e da ditadura, da esquerda e da direita, de variadíssimas ideologias pedagógicas e de muitas correntes filosóficas sobre a Educação. Foram muitas as reflexões e os comentários dos "opinion makers" a desfilar, principalmente, no pequeno écran!

Este incidente com o telemóvel, "arma indolor", não devemos considerá-lo pontual mas, também, não podemos exagerá-lo. Só teve importância e visibilidade porque foi gravado com um telemóvel e disponibilizado no "YouTube". Este episódio não é mais do que um problema entre outros, não se devendo cair na tentação de se fazerem generalizações. E contra os que consideraram as escolas lugares pouco seguros e sem autoridade, quero afirmar que as escolas que conheço são, em geral, os locais mais seguros da comunidade. A repetição exacerbadíssima deste caso, numa atitude alarmista e despropositada em nada ajudou nem ajudará a resolver os problemas das nossas escolas. Quando o Senhor Procurador Geral da República, Pinto Monteiro, veio a público afirmar que "os alunos vão armados para as escolas com pistolas 6,35 e com facas", depreendemos que as escolas funcionam como "embriões de violência". Riscar automóveis, extorquir dinheiro com arma branca a colegas, levar 6,35 para se defender ou intimidar os pares serão incidentes pontuais? Será que podemos desvalorizar as declarações do Senhor Procurador Geral da República? Será que estaremos a chegar ao dia em que os alunos só entrarão na escola depois de passarem por um detector de metais, como acontece em muitos estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos?

Relativamente à violência em meio escolar, em Portugal, não existia, até há pouco tempo - e continua a não existir de forma sistemática - qualquer investigação que caracterize com relativa exactidão o que se passa nas escolas neste domínio. Dos estudos que conheço, nenhum deles foi realizado no sentido de caracterizar comportamentos, contextos e pessoas envolvidas em situações consideradas violentas no meio escolar.

Mas estará a Escola Pública a viver uma crise de valores? Teremos uma Escola Pública "morangos com açúcar"?

Pela minha experiência, ousa afirmar que as Escolas Públicas não são violentas e tanto os professores como os conselhos executivos têm todas as condições para reportar os incidentes ocorridos. Não podemos misturar casos de criminalidade com casos de indisciplina escolar. Também é tempo de distinguirmos casos de irreverência, que sempre existiram, de casos de violência. Pode-se ser irreverente sem se ser violento ou criminoso. Actualmente, os professores têm dificuldade em manter a ordem na sala de aula e queixam-se, principalmente, do desrespeito e rejeição dos alunos pelas regras e, também, dos seus comportamentos pouco adequados. Contudo, este tipo de indisciplina não é violência e deve ser resolvido no seio da própria Escola, pois esta tem mecanismos para resolver estas situações.

(Continua na página 11)

«Geresão» n.º 192 de 20 de Abril de 2008



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

## JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Março de 2008, exarada a folhas 108 e seguintes, do livro de notas número 89-A, do Cartório da notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, MANUEL PEREIRA CRACEL, NIF 115 865 845 e mulher GEORGINA GONÇALVES DE AZEVEDO CRACEL, NIF 115 865 837, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Valdozende, onde residem na Rua 3, n.º 20, concelho de Terras de Bouro; **DECLARARAM:**

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

**Prédio misto**, denominado "Quinta da Costinha" composto de leiras de terra de lavradio com sua coutada e casas de vivenda, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados e com a área descoberta de sessenta e dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, situado no lugar de Paradelas, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, a confrontar de norte com Francisco Comba e caminho do Lagido, do sul com Domingos Pires Costinha, poente com Domingos Pires Costinha e Cláudio Francisco Cancela e do nascente com Manuel Pires Costinha, caminho de Fontelha e rego, inscrito na urbana sob o artigo 83 e na actual matriz rústica sob os artigos 295, 322, 332, 1030, 296-A, correspondentes aos da anterior matriz rústica 744, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 762, 763, 764, 765, 766, 779, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA E OITO /VALDOZENDE, com o valor patrimonial tributário total para IMT /IS 1.381,88, correspondendo 364,74 à parte urbana, ao qual atribuem igual valor.

Que o indicado prédio veio à sua posse, por escritura de DOAÇÕES, com reserva de usufruto para a doadora, efectuada por sua mãe e sogra, Rosalina Pereira da Silva, que também era conhecida por Rosalina Pereira e Rosalina da Silva Guedes, já no estado de viúva, no extinto Cartório Notarial de Amares, no dia seis de Junho de mil novecentos e oitenta e três, exarada a folhas cinquenta verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número quinhentos e setenta e um - B.

Que a sua referida mãe e sogra, Rosalina Pereira da Silva, ou Rosalina Pereira e Rosalina da Silva Guedes, no estado de casada sob o regime da comunhão geral de bens com JOÃO MANUEL CARCEL, adquiriu o mesmo prédio a João Manuel Pires e mulher Maria Emília de Campos, por escritura de compra e venda, outorgada no dia vinte e três de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, exarada a folhas quinze e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Trinta - Z, do Notário Aníbal Moreira, do extinto Cartório Notarial de Ponte de Lima, aquisição essa registada pela inscrição G- Ap. 3 de 1941/04/12.

Desconhecem e não se recordam os requerentes, em virtude na data do óbito do marido da titular inscrita, seu pai e sogro, o requerente só ter seis anos de idade, se houve inventário de menores ou partilha, mas presumem, sem quaisquer certezas e provas que o prédio não foi partilhado em virtude do óbito não ter sido transcrito em Portugal.

Com vista à localização desse eventual título fizeram diligências várias no Arquivo Distrital, nos Tribunais da mesma comarca e comarcas vizinhas, no cartório do concelho e dos concelhos limítrofes, sem obter qualquer resultado positivo.

São eles, em relação ao identificado prédio, os seus únicos donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, por si e antecessores há mais de vinte anos.

Posse que vem sendo exercida sem lesar direito alheio, à vista e conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim a sua posse uma posse pública, pacífica e ininterrupta e de boa fé, praticando em relação ao prédio todos os actos de ocupação, conservação, frutificação e encargos, próprios de verdadeiros donos;

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do dito prédio, pelo que sempre o teriam adquirido por **USUCAPIÃO**, por sucessão na posse, que invocam para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo definitivo em seu nome, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais, para o efeito de reatamento de trato sucessivo e seu registo definitivo.

Está conforme com o original.  
Braga, 28 de Março de 2008.

O(a) colaborador(a), por delegação da notária,  
Maria Fernanda Duarte Barroso Pereira



# S. JOÃO DO CAMPO

## Estrada da Bouça da Mó intransitável



Faz agora precisamente um ano que nestas colunas demos a consoladora notícia de que, finalmente, o Parque Nacional se havia decidido a intervir no arranjo da estrada da Bouça da

Mó, mais concretamente entre a zona da Guarda, nesta freguesia, e Albergaria, nela se tendo aplicado 30 camiões de saibro expressamente adquirido fora da área do PNPG, para dar exemplo, já

que a exploração desse inerte, por razões óbvias, é proibida no território desta área protegida.

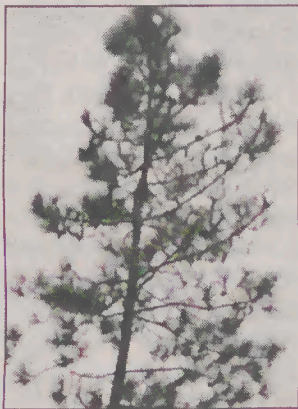
Mas "foi sol de pouca dura", como costuma dizer o nosso povo. Dados os períodos chuvosos registados ao longo do passado Verão e, por outro lado, pelo facto de não se ter comprimido o saibro com um cilindro, como se fazia noutros tempos, as enchurradas levaram consigo

para as valetas e até para as margens da albufeira de Vilariño da Furna, fortes quantidades de saibro, deixando a descoberto as inúmeras fendas e buracos existentes no piso dessa sinuosa estrada, ao ponto de, presentemente, se encontrar verdadeiramente intransitável, a não ser para veículos todo-o-terreno ou tractores.

Agora pergunta-se: será com essa estrada em mísero estado de conservação que se irão realizar, através dela, os circuitos turísticos em mini-autocarros, iniciados no ano passado?

Iremos ter uma época de grande procura turística das nossas belezas naturais com essa estrada toda esburacada, como se fosse uma autêntica "picada" africana?

Um bom tema para a nóvel associação de empresários concelhia – a "Gerês Viver Turismo" – por ele se interessar, procurando uma solução rápida para o mesmo.



### Praga nos pinheiros.

Fruto do estado calamitoso a que, a diversos níveis, chegou o Parque Nacional da Peneda-Gerês – o tal que candidataram ao concurso mundial das Sete Maravilhas da Natureza... - a praga dos bichos dos pinheiros está a dizimar a mancha de pinhal desta freguesia, sem que se vislumbrem, até à data, quaisquer medidas de combate a tão indesejável praga.

Tendo começado na zona de Junceda e Chã de Lamas, tal praga depressa alastrou até à nossa freguesia, sendo já visíveis os seus nefastos efeitos nas proximidades do Cruzeiro, para desconsolo e revolta dos respectivos proprietários.

Noutros tempos não muito distantes, logo que surgissem os primeiros vestígios dessa calamidade, os Serviços Florestais intervinham de imediato, combatendo eficazmente os característicos "ninhos" desses vene-

➔ **Rumo à Fenda da Calcedónia** é o nome dado ao passeio a realizar, no dia 1 de Maio, a este local de referência da Serra do Gerês, pela revista "Festa & Eventos", do Porto, cujas inscrições encerram no dia 29 do mês em curso.

nosos bichos. Agora, com tantas técnicas modernas, é o que se está a ver: cruzam-se os braços e nada se faz. Lamentavelmente.



**Uma placa enganosa.** Os fortes investimentos que, nos últimos anos, o Município de Terras de Bouro tem vindo a efectuar na zona do Museu Etnográfico de Vilariño da Furna, nomeadamente com a instalação da Porta do PNPG e do Museu da Geira, têm como objectivo primordial, entre outros, a criação de atractivos turísticos na nossa região para além das belezas naturais.

Tal deveria significar, por isso, o maior rigor nas informações que se pretendem transmitir aos nossos visitantes, sabido como é que, hoje em dia, entre esses admiradores, há pessoas com a formação científica suficiente para saber separar o trigo do joio, ou seja, a informação correcta da incorrecta.

Não é isso que, infelizmente, se está a registar entre nós com a famigerada placa que se colocou junto ao futuro Museu da Geira (gravura), a indicar a "Estrada da Ponte Romana".

Conforme já noticiámos na nossa anterior edição,

esta questão já foi levantada na reunião da Assembleia Municipal de 29 de Fevereiro último, tendo nessa mesma hora o chefe do exe-

cutivo municipal dado ordens, a quem de direito, para ser retirada tal placa por induzir em erro as pessoas já que a ponte existente sobre o Ribeiro de Rodas não é romana. Até à hora em que se redige esta notícia, porém, tal placa enganosa permanecia no local. Para continuar a iludir os nossos visitantes, certamente...

**Ultra Trail Geira.** O Clube de Orientação do Minho vai organizar entre nós, no próximo dia 1 de Junho, a prova Ultra Trail Geira/ Via Nova Romana que será disputada nos concelhos de

Amares, Terras de Bouro e Lobios.

O programa desta prova, cuja data-limite para as inscrições encerra em 20 de Maio, prevê para a tarde (15-21 h.) do dia 31 do próximo mês, a entrega de documentação, a que se seguirá, das 21 às 21,30 h, a apresentação da prova no Secretariado, a funcionar no auditório do Museu da Geira, nesta freguesia.

A ida para a Ultra Trail Geira/ Via Nova Romana, na distância de 45,1 Kms, está marcada para as 5,30 h, em autocarro, com chegada ao local da partida prevista para as 6,45 h, junto à igreja de Paredes Secas, Amares, donde os participantes partirão meia hora depois, com chegada prevista aos Banhos de Riocaldo (Lobios) às 10,30 h.

Por sua vez, a Corrida da Geira, na distância de 17,4 Kms, terá início às 9,30 h, junto à Capela de S. Sebastião da Geira, com chegada prevista ao Museu da Geira cerca das 10,50 h, enquanto que o Trekking Trilho Pedestre da Águia do Sarilhão, na distância de 9 Kms, começará às 9,30 h, junto ao Museu da Geira, com o regresso ao mesmo local previsto para as 12,30 h, a que se seguirá um convívio, o encerramento e a cerimónia de entrega de prémios.

## Pagamento de Assinaturas

Mais um grupo de assinantes acertou as suas contas com o nosso jornal, o que agradecemos.

Apesar dos nosso apelos, continua por liquidar um razoável número de assinaturas referentes ainda a 2007. Uma vez mais solicitamos para que reparem na indicação que, no canto superior direito da etiqueta do endereço, está assinalada sobre a situação da assinatura de quem recebe o "Geresão". Se lá estiver, como está em bastantes casos, ANO PAGO: 2006 é sinal de que se encontram em dívida e sujeitos, por isso, ao cancelamento do envio do jornal até que normalizem a situação. Evitem tal decisão, liquidando, quanto antes, as assinaturas atrasadas.

### Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

**Ano de 2007** - José Maria Alves Borges (Amora); José Francisco Sousa Pontes, José Manuel Vieira Alves (Gerês).

**Ano de 2008** - Manuel Valdemar Pires Carvalho, Pires Miguel, Manuel Alves (França); João Miranda Ribeiro (Espanha); José Deodato Ribeiro (Cascais); Francisco José Gonçalves Pires (Odiveelas); Adriano Diamantino Silva (Cacém); António Joaquim Moreira Machado (Fernão Ferro); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (Corroios); Maria de Fátima Gonçalves Bastos (20 Euros - Régua); Francisco Rodrigues Branco (Pombal); Carlos Padrão (25 Euros - Espinho); Eng.º Rui Alberto Brucher Salgueiro (20 Euros), Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); José Manuel Matos Araújo, Joaquim de Deus Martins Campos (Matosinhos); João Maria Fontes de Campos, Emília Rodrigues Alves (Braga); Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, João Pires Barroso, Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Amândio Ribeiro Barbosa, António Cândido Araújo, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Basílio Ribeiro Dias, Bernardina Rosa Ribeiro, Fernando Costa Santos, Fernando José Vieira Martins, Fernando Gonçalves Machado, Guilherme José Barbosa Borges, Humberto Francisco Amaro, João Miranda Ribeiro, José Augusto Rodrigues Pires, Maria Cândida Abreu Santos (Gerês); Jeremias Fernandes Azevedo, Tabuaçagro, Vera Lúcia Sousa Campos Pereira (Vieira do Minho); Domingos Dias, João Baptista Ferreira Esteves (Terras de Bouro).

**Ano de 2009** - Manuel António Tinoco Teixeira (França); Maria Manuela Pereira Santos (Corroios); Alvarino Silva Antunes (20 Euros - Porto); Júlia Azevedo Tinoco Macedo (Amares).

**Ano de 2010** - Joaquim Fernandes Pontes e Costa (20 Euros - Amarante); João Fernando Dias Ribeiro (20 Euros - Alcochete).

104.4

Mais fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



- ➔ **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 24 do corrente, na sala de sessões dos Paços do Concelho.**
- ➔ **O Encontro da Pessoa Idosa deste concelho irá realizar-se, em 10 de Junho, na Quinta da Malafria, em Esposende.**

**Táxis promovem concelho.** Os profissionais de carros de aluguer de Terras de Bouro aderiram a um projecto de promoção turística do concelho, renovando a experiência encetada, há dois anos, e que está a ser seguida com muito interesse.

O projecto foi lançado pela Câmara Municipal que convidou os taxistas locais a colaborar na promoção turística do concelho através da colocação de mensagens publicitárias e, portanto, apelativas à visita ao Gerês e Terras de Bouro, onde o "Turismo e Ambiente" estão de mãos dadas.

Através de um protocolo, a autarquia comprometeu-se a atribuir uma pequena compensação monetária, ficando os taxistas encarregues também de ajudarem a autarquia em tarefas de protecção civil e de ajuda social, durante dois anos, sinalizando e avisando a autarquia sobre eventuais ocorrências na via pública que mereçam intervenção urgente.

#### **Caminhadas da Natureza.**

De acordo com o programa estabelecido pelo Município para as Caminhadas da Natu-

reza, a realizar mensalmente até ao final do corrente ano, está prevista, para o próximo dia 25, às 8,30 h, a caminhada do Trilho da Liberdade, com partida e chegada no lugar das Cortinhas, em Brufe.

No próximo dia 18 de Maio, às 9,30 h, a comemorar o Dia Mundial dos Museus, terá lugar a caminhada do trilho da "Águia do Sarilhão", em S. João do Campo, com partida e chegada junto ao Museu de Vilariño da Furna. No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, será percorrido, a partir das 8,30 h, o Trilho dos Currais, na Vila do Gerês, com partida e chegada no Videiroiro.

**Idosos são notícia.** Em cerimónia realizada em 26 de Março nos Paços do Concelho, o Governador Civil de Braga procedeu à entrega de telemóveis a 23 idosos deste concelho, como forma de combater o seu isolamento.

Entretanto, estão a decorrer os prazos para a inscrição, nos serviços sociais do Município, das pessoas com mais de 65 anos que estejam interessadas em gozar férias na Galiza ou na praia da Apúlia, Esposende.

**Vida partidária.** Foram recentemente empossados os novos elementos da Mesa da Assembleia e da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Terras de Bouro, cuja constituição é a seguinte:

**Mesa da Assembleia Concelhia** - Presidente, Isabel do Carmo Dias de Moura; Vice-Presidente, Nuno Ricardo Costa Marques Roupas; Secretário, Joaquim Almeida Gonçalves.

**Comissão Política Concelhia** - Presidente, José Joaquim Pinto Lopes; Vice-Presidente, Raul Marques Roupas; Secretário, Eurico Carvalho Pereira; Vogais, Fernando Mendes Martins, Francisco Pimentel Costa, Lino Serafim Barbosa Ribeiro.

Também o PS elegeu a sua nova CPC, constituída por Guilherme Alves (presidente), Liliana Machado, Luís Anjos Teixeira, Vítor Fernandes, Francisco Gonçalves, Severina Loureiro, Armando Silva, Vítor Mendes, Isabel Araújo, Alberto Gonçalves, Domingos Araújo, Lurdes Araújo, Ricardo Gonçalves, Manuel Silva, Márcia Gomes, Henri-

que Dias, João Martins, Natália Dias, Carlos Adão, José Sousa, Clara Sousa, Abílio Pereira, Vítor Machado, Rosa Gonçalves, José Sousa, Filipe Pires, Ana Neves, Arménio Lages, Arlindo Loureiro, Emília Vale, João Borges, João Nicolau, Fátima Caniço, José Fernandes, José Dias Sousa.

#### **Demografia**

**Casamento** - Na igreja paroquial de Valdosende consorciaram-se, em 29/3, André Manuel Ferreira Pimenta, de 23 anos, e Sandra Machado Silva, de 17 anos, ambos naturais daquela freguesia.

**Óbitos** - Em Montreal, Canadá, em 27/2, Laurentino de Jesus Machado, de 89 anos, natural de Carvalheira; em Vilar, em 21/3, Manuel Gonçalves, de 78 anos, em Chorense, em 28/3, Eugénio Martins; em Moimenta, em 29/3, David Sebastião Gonçalves Coelho, de 89 anos.

#### **Morreu o Sr. Coelho**

Figura bem conhecida e admirada entre nós, o Sr. David Sebastião Gonçalves Coelho, antigo agente da GNR e nosso dedicado assinante, acaba de falecer aos 89 anos de idade.

A sua longevidade nunca o impediu de estar atento ao que se passava à sua volta, sendo um leitor atento e assíduo do nosso jornal, por quem nutria um especial carinho e admiração. Já minado pela doença, pouco tempo antes de nos deixar, teve a preocupação de pedir a uma das suas filhas para que pagassem a assinatura deste ano do "Geresão", dando assim uma concludente lição a muita gente. Muito obrigado, Sr. Coelho! E que Deus, na sua infinita misericórdia, lhe tenha concedido, já, a paz dos justos!

## TERRAS DE BOURO

### **Deliberações do Município**

**Na sua reunião de 13 de Março, o Município de Terras de Bouro deliberou:** atribuir um subsídio de 300 Euros ao Agrupamento de Escolas de Rio Caldo para realização das actividades da Páscoa; transferir para o Grupo Desportivo do Gerês a última verba do valor protocolado para as obras dos novos balneários, no montante de 1.243,23 Euros; conceder o apoio logístico solicitado à Associação Desportiva de Orientação e Caminhos de Aventura para a realização do 6.º BTT da Serra do Gerês; apoiar logisticamente e oferecer os troféus à Prova do Campeonato Nacional de Trial Bike/2008 realizado no Monte das Mós em Carvalheira pelo Clube Trial Português; ceder materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para obras de melhoramento na Levada da Veiga, no lugar de Pergoim até ao montante de 1.191,50 Euros + IVA; participar a obra de colocação de guarda de protecção no Ribeiro de Santa Isabel/Monte até ao montante de 1.664 Euros + IVA; executar a obra de alargamento do caminho conhecido como "Rua das Mós"/Carvalheira por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.270 Euros + IVA; executar a obra de arranjo de parcela de caminho público no lugar da Mota/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 224 Euros + IVA.

**Entretanto, na reunião de 27 de Março, foi deliberado:** fornecer os materiais solicitados à Junta de Freguesia de Cibões, no valor de 941,39 Euros + IVA, para obras de melhoramento do "Regadio do Cimo do Lugar de Cabenco"; fornecer o título solicitado à Junta de Freguesia do Campo do Gerês para obras de melhoramento no "Regadio da Veiga de S. João"; participar em 50% a despesa havida pela Junta de Freguesia de Chamoim, para obras de beneficiação de caminhos florestais; executar a obra de reparação do Caminho de S. Pedro, caminho em perigo de derrocada, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Rio Caldo, no valor de 2.460 Euros + IVA; participar a obra da primeira fase de pavimentação de caminho no Lugar do Sudro em 2.500 Euros, por transferência para a Junta de Freguesia de Rio Caldo; participar a obra de pavimentação de sobranes da E.N. 205-3, na Freguesia de Souto, em 3.659,20 Euros + IVA, por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de abertura do Caminho da Formeica, Lagoa, em Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Chamoim até ao montante de 11.756,25 Euros + IVA; executar a obra de construção de Polidesportivo, junto à Escola de Covide, por administração directa ou transferência para Junta de Freguesia até ao montante de 9.305,40 Euros + IVA; concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal tendo em vista o procedimento de alienação em hasta pública do Pavilhão, propriedade do Município, localizado no Loteamento Industrial de Moure.

**Entretanto, na reunião de 10 de Abril, foi deliberado:** atribuir os subsídios de 300 Euros à Associação Desportiva de Chorense, para despesas com a realização do II passeio de BTT e 1.500 Euros ao Grupo Desportivo de Rio Caldo, para funcionamento da Escola de Futsal; executar a obra de abrigo de passageiros em Cotelo/Cibões, por transferência para a JF até ao montante de 1.000 Euros; fornecer materiais à JF de Cibões para ligação à rede de água e colocação de um marco de incêndio no Centro Social e à JF de Rio Caldo para alargamento do caminho da Barca no valor de 1.298,32 Euros + IVA; participar a obra do polidesportivo de Souto no montante de 47.999,22 Euros; concordar com a alteração dos preços de aluguer do Barco Turístico "Rio Caldo"; aprovar por maioria os Documentos de Prestação de Contas de 2007.

### GRUPO



**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por:

**Miguel Magalhães**

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



# AMARES

## Comandante dos Bombeiros retomou funções



O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Amares, António Machado Gonçalves, após o afastamento do cargo pelas razões conhecidas, retomou o exercício de funções no dia 9 do mês em curso, na sequência da sen-

tença dimanada pelo Tribunal Central Administrativo do Norte que lhe deu razão na argumentação apresentada.

Fardado a rigor, António Gonçalves teve uma breve reunião com o presidente e demais elementos da direcção

daquela Associação Humanitária, agendando outras reuniões com o Adjunto do Comando e o corpo activo dos bombeiros amarenses.

Em breves palavras, o Comandante disse pretender começar, desde já, a trabalhar na preparação do Verão que se aproxima, elogiando o corpo activo, formado, em sua opinião, por "bombeiros ordeiros e disciplinados" que irão acatar as suas ordens. Mostrar-se-ia pouco disposto a falar do passado, antes preferindo trabalhar o presente e preparar o futuro.

Por sua vez, o presidente da direcção dos BVA, José Gonçalves, numa afirmação clara de não estar interessado em enterrar o "machado da guerra", embora voltasse a anunciar a sua obediência a

→ **O Núcleo de Investigação de Crimes de Droga (NICD) de Viana do Castelo deteve, recentemente, em Amares e Ponte da Barca, seis indivíduos suspeitos de prática do crime de tráfico de droga.**

uma decisão do Tribunal e de estar disposto a fazer um esforço em nome da Corporação, não pretende esquecer o passado, reafirmando que o Comandante não tem a confiança da direcção e "nunca poderá ter a vida facilitada". Contudo, reconheceu ser necessária uma "coabitação".

Nesse mesmo dia, António Gonçalves fez também a sua apresentação no Município de Amares, onde foi recebido por José Barbosa, chefe do executivo municipal que lhe transmitiria "poder contar com os serviços municipais e com a colaboração do presidente da Câmara Municipal", incentivando-o a que "procure desenvolver as suas tarefas em harmonia com a direcção, corpo activo e população".

Ainda segundo este autarca, esta "reposição da verdade não altera a péssima relação entre o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares". Porém, este mau relacionamento não se reflecte nos apoios à instituição, os quais se tem remetido às questões de funcionamento daquela corporação.

**Comemorações do 25 de Abril.** Não desejando deixar passar despercebida a ocorrência do 34.º aniversário da Revolução dos Cravos, a Câmara e a Assembleia Municipais de Amares vão promover as comemorações do 25 de Abril, com o seguinte programa: 9h, hastear das bandeiras e revista às forças em parada; 9,30 h, actuação da Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro; 10,30 h, actuação do Grupo Coral da Associação dos Professores e Educadores de Infância de Amares, seguida de uma sessão solene da Assembleia Municipal nos Paços do Concelho; 15 h, realização da prova de ciclismo "6º Circuito da Liberdade", para camadas jovens.

**Exposição sobre Matemática.** A Escola EB 2.3 de Amares, numa promoção do grupo de estágio de Matemática, levou a efeito, no dia 11 deste mês, uma exposição de trabalhos daquela disciplina, elaborados pelos alunos do 9.º ano de escolaridade com o objectivo de mostrar a aplicabilidade na Matemática, evitando ao mesmo tempo que os alunos tenham uma visão "pessimista" da mesma.

**Desfile da Moda.** A Escola EB 2.3 de amares acolheu, no dia 12 do corrente, um desfile da moda denominado "Passagem para o Futuro", numa organização dos alunos do curso técnico de Comércio da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Este evento contou com a colaboração daquela Escola Profissional, Junta de Freguesia de Amares, Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde e Associação Comercial de Braga, nele tendo participado os manequins profissionais Sara Santos (Miss Playboy TV Portugal) e Sisley Dias.

**Vida partidária.** Em recente acto eleitoral, a Comissão Política Concelhia de Amares do Partido Socialista elegeu, com 48 votos a favor e um contra, os seus novos órgãos sociais, cuja constituição é a seguinte:

**Mesa da Assembleia Geral** – Amadeu Veloso Soares, Virgílio Carvalho, Francisco Morais. Suplentes: Maria Armada Lopes e João Barros Queirós.

**Comissão Política** - Jorge Tinoco, Manuel Aarão de Sousa, Teresa Elsa Costa, Fernando Calheiros Silva, Mário Mendes, Ana Paula Macedo, Arlindo Lopes, Maria Fernanda Araújo, Afonso Pimenta, Pedro Eduardo Silva, Maria Daniela Peixoto, Maria Adelaide Morais, Manuel Moreira Bastos, Américo Vieira Castro, Nuno Miguel Vieira, Paulo Jorge Gomes, Marta Isabel Barbosa, Carla Gomes, António Rodrigues Oliveira e José Pedro Silva.

# ROSSAS

**Monografia de Guilhofrei.** O Dr. Artur Gonçalves Fernandes, professor aposentado, natural de Casares, da freguesia de Bucos e residente no lugar de Calvos, da freguesia de Rossas, não deixa os seus talentos por mãos alheias.

Desde que se aposentou, ainda não parou de escrever e de investigar. Depois de ter publicado as obras "Monografia de Rossas", "Educar a arte por excelência" e "Rossas – património histórico e Religioso", já tem na forja uma nova publicação: **Monografia de Guilhofrei.**

**Rossas Solidário.** O Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas publicou o boletim n.º 34 do Rossas Solidário. Este boletim tem uma periodicidade mensal e já vai no seu quarto aniversário.

Tal como todos os outros números, seja escrito pelo director ou pelo vice-director, este mensário tem sempre um artigo de fundo, consoante a ocasião, de cariz religioso; como não poderia deixar de ser, o número de Março, da autoria do Dr. Artur, faz referência à denominada **semana pascal** e clarifica o significado da Pascoela.

Este artigo lembra-nos que a Pascoa é a festa principal do cristianismo, constituindo o centro do respectivo ciclo e, desse modo, "o Dia da Res-

surreição" não poderia cingir-se a um único dia. Daí que a Igreja prolongue esta festa por 192 horas: começa com o Domingo de Páscoa e termina com o Domingo de Pascoela.

Segundo o articulista, "com todas estas manifestações reais, Cristo quis confirmar o sentido da Ressurreição, completar a Sua acção neste mundo e delegar nos Apóstolos os últimos poderes sacramentais e hierárquicos".



**Praticar desporto saudável.** A Associação Defensores dos Interesses de Rossas realizou o V Torneio de Futebol de 5, durante as férias da Páscoa, no pavilhão de Calvos.

Este torneio teve a participação de oito equipas, repartidas por dois escalões.

Disputado em forma de campeonato, no escalão dos 16 aos 99 anos, saiu vencedora a equipa de S. Pedro, patrocinada pela empresa de construção civil GUINANZÊCE e no segundo lugar, com os mesmos pontos, fi-

cou a equipa do Vasco da Gama de Calvos, uma equipa de cariz familiar. No escalão dos 11 aos 15 anos saiu vencedora a equipa dos Jovens de Calvos.

De lamentar o pouco empenho por parte das Juntas de Freguesia pertencentes à Comissão Social Inter Freguesias da Cabreira ao Mouro, bem como das Escolas da área.

### Como o tempo passa!

O padre Joaquim das Flores Antunes, falecido no dia 26 de Março de dois mil e sete, foi alvo de mais uma homenagem. O Núcleo do Corpo de Escutas de Fafe foi o promotor dessa homenagem. Do evento, constou um desfile de fanfarras dos escuteiros, uma missa de aniversário e o descerramento de uma lápide na sua sepultura.

Recorde-se que o Padre Joaquim das Flores Antunes nasceu no lugar de Calvos, freguesia de Rossas, no dia 24 de Maio de 1944 e foi pároco de Revelhe e Pedraído durante mais de 35 anos. Foi fundador da Telescola de Revelhe e mais tarde da E.B.2,3 de Revelhe, hoje Escola Preparatória P.º Joaquim Flores, da qual foi Presidente do Conselho Executivo.

Para ele, um abraço de saudade e de gratidão.

**Chuva de Estrelas.** O Projecto Incluir, sediado na Casa

do Povo de Rossas, levou a cabo, no passado dia 28 de Março, o segundo concurso de Chuva de Estrelas.

Participaram doze concorrentes, bem como os jovens da Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

O Júri, depois de avaliar a qualidade da interpretação, a voz e o à vontade em palco, considerou vencedoras: 3.º lugar – Lucinda; 2.º lugar – Ana e 1.º lugar – Fátima Costa.

Com o salão da Casa do Povo muito bem composto, a animação musical esteve a cargo de Quinzinho Lobo.

Como na vida nem tudo são rosas, reparámos num pormenor: com excepção da ADIR, todos os outros parceiros do Projecto Incluir primaram pela ausência. É apenas um reparo, mas lamenta-se.

### Festa de S. Frutuoso.

No fim-de-semana de 18 a 20 de Abril, está a realizar-se, em Calvos, a festa em Honra de S. Frutuoso, comemorando-se, deste modo, mais um aniversário da sua morte.

Com o intuito de angariar mais umas moedas, a Comissão de Festas tem a decorrer um torneio de futebol de cinco, também no recinto de Calvos.

Inscreveram-se treze equipas que foram divididas em três grupos.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
  - CARNES NA BRASA
  - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
  - AQUECIMENTO, T.V.
  - PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS





- ➔ **A Delegação da Cruz Vermelha do Gerês acaba de ver coroada de êxito a sua iniciativa de proporcionar, de 29 de Março a 10 de Abril, um curso de reciclagem aos seus Socorristas mais antigos que saíram todos aprovados nessa acção de formação permanente.**
- ➔ **As comemorações do 17.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila irão realizar-se no próximo dia 21 de Junho, com um programa a divulgar oportunamente.**

## Ampliação do cemitério inaugurada



Satisfazendo, finalmente, uma necessidade imperiosa que se vinha a fazer sentir nos últimos anos, a segunda ampliação do cemitério do Gerês, após a construção do espaço inicial em 1938, foi inaugurada no dia 6 do mês corrente.

Antes de proceder à bênção daquele novo recinto, o pároco da freguesia alertou

as pessoas presentes para a especificidade daquele local sagrado e de oração, onde os vivos devem guardar respeito pelos irmãos lá sepultados.

Com a capacidade de 96 sepulturas e quatro jazigos, esta nova ampliação, cujos custos rondam os 55 mil euros, seria motivo para, no final da cerimónia religiosa, usar da palavra o Presidente da Junta de Freguesia, António Príncipe, que depois de agradecer a presença de todos no acto inaugural daquela "mais-valia" e da obra "mais importante de que o Gerês necessitava", manifestou também a sua gratidão para com o Município e os proprietários dos terrenos cedidos para o efeito. Pelo mesmo diapasão afinaria, de seguida, o Presidente do Município de Terras de Bouro que felicitou a Junta de Freguesia pela "obra de grande qualidade" realizada, agradecendo igualmente a colaboração recebida dos proprietários dos terrenos circundantes que tornaram possível este empreendimento.

**Relvado sintético?** O Grupo Desportivo do Gerês apresentou, recentemente, aos fundos comunitários, uma candidatura no valor de cerca de 750 mil euros, por forma a permitir a instalação de um relvado sintético, uma bancada e um recinto de futebol de salão no Campo da Pereira.

Para tanto, o GDG conta, desde já, com a promessa do Município de Terras de Bouro participar com 30 por cento desse projecto, esperando os responsáveis pelo clube que, face às mais valias que, no caso da candidatura ser aprovada, tais empreendimentos irão proporcionar, nomeadamente a de estágios nesta vila termal de equipas de futebol, a hotelaria e o comércio locais irão dar, também, o seu contributo para a concretização dessa iniciativa.

**"Liga dos Últimos" entre nós.** Pela primeira vez na sua história, o Grupo Desportivo do Gerês mereceu a honra da cobertura televisiva do jogo que disputou, em

30 de Março, no Campo da Pereira, contra o Dumense, ao receber a visita dos jornalistas do programa "Liga dos Últimos", transmitido às 3.ªs feiras na RTP 1 e às 4.ªs feiras na RTP N.

De acordo com as características desse programa, foram ouvidos alguns dos assistentes ao referido jogo, adeptos de ambas as equipas, calhando ao geresiano Manuel Celestino Carvalho representar os apoiantes da equipa da casa, ao ser entrevistado sobre as incidências do desafio em que o resultado final se saldou por um empate a zero golos. Demonstrando conhecimento de causa,

Manuel Carvalho fez a sua apreciação ao jogo, discordando em absoluto com os "nomes feios" chamados aos árbitros, sujeitos a errar, como qualquer mortal. O que lhe valeria, da parte de um dos responsáveis por esse programa, o Professor Hernâni Gonçalves – mais conhecido como "Bitaites" entre os seus amigos – um "honroso" elogio por tão rara postura defensora da classe dos árbitros. E, em tom premonitório, Hernâni Gonçalves, no seu melhor estilo, avisaria: "*Posturas destas, a defender os árbitros, são um achado, sr. Celestino. E não se esqueça que o Vaticano está atento*"...

## O Gerês antigo



A foto anexa reporta-se à fachada principal do Grande Hotel Universal nos anos 30 do século passado, bem como à localização, defronte à esquina sul dessa unidade hoteleira, do AUTO GAZO – o primeiro posto de combustíveis que existiu no Gerês. Aí permaneceu durante vários anos, explorado pela Empresa Hoteleira, passando depois para a esquina oposta do mesmo edifício, voltada para o rio, sendo aí o posto da SONAP.

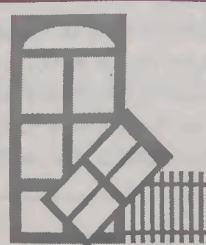
Nos primeiros anos da década de 60, a SACOR instalou, a título precário, nos terrenos da actual Praceta Professor Dr. Emídio José Ribeiro, onde existiu até 1934, o Hotel Internacional, outro posto de combustíveis, explorado por Mário Augusto Gomes e seus herdeiros, o qual, pela sua localização à face da Avenida Manuel Francisco da Costa, contribuiria para que o posto da SONAP viesse a encerrar poucos anos depois. O mesmo viria a suceder com o posto da SACOR quando, no início dos anos 90, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, a pretexto da construção do Centro de Animação Termal, se apoderou do terreno onde funcionava esse posto de abastecimento de combustíveis que seria desactivado, contribuindo assim, para que dos três postos que já aqui existiram, presentemente não exista nenhum. Lamentavelmente!

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide Telef. 253 357 009  
4840-080 Terras de Bouro Tlm. 962 658 740



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## Os nossos reparos...



Património pertencente ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, o belo recinto do Banco do Ramalho, na Assureira, encontra-se, há vários anos, votado ao mais cruel dos abandonos, como se, efectivamente, fosse terra de ninguém.

Outrora frequentado como aprazível local de lazer e repouso, com os caminhos e jardins a primarem por uma exemplar limpeza e asseio, praticamente desde que os Serviços Florestais deixaram de dirigir a Mata Nacional do Gerês tão belo local passou a entrar em acelerada degradação, até chegar ao actual abandono total. Mete dó assistir ao matagal de infestantes que, na prática, tomaram conta dos jardins e carreiros que lá existiram, incluindo o caminho que dava acesso ao monumental banco de granito (gravura), mandado erigir, em 1920, pela Sociedade de Propaganda de Portugal, em homenagem ao escritor Ramalho Ortigão e que vândalos sem escrúpulos danificaram ao roubarem as seis esferas de granito que encimavam tal monumento. Lixo, muito lixo, com camadas sucessivas das folhas caídas das árvores existentes naquele desprezado recinto, logo à entrada desta vila termal, além do mau aspecto, revelam a falta de sensibilidade para a conservação de um dos mais belos recantos da nossa terra onde Ramalho Ortigão, aquista geresiano, se refugiava para escrever algumas das suas obras.

Nesse vandalizado banco, conserva-se, ainda, uma lápide onde estão gravadas as seguintes palavras justificativas da importância daquele desprezado monumento: "*Em umas toscas pedras que os frequentadores do Gerez chamavam os Bancos do Ramalho, costumava vir aqui sentar-se lendo e escrevendo, o notável escritor José Duarte Ramalho Ortigão que tanto honrou a sua terra e tanto quis a esta região. A Sociedade de Propaganda de Portugal, no mesmo lugar, mandou levantar-lhe esta singela homenagem delineada pelo arquitecto Raul Lino, de Lisboa, no ano de 1920*".

Quando é que o PNPQ decide requalificar tão valioso exemplar do seu vasto património, vergonhosamente abandonado? Com o pessoal que tem, por certo que não lhe ficaria dispendiosa, ao menos, uma limpeza geral e periódica de tão bucólico recanto geresiano...



# RIO CALDO

➔ **Melhoramentos.** O Município de Terras de Bouro mandou executar a obra de reparação do caminho de S. Pedro, em perigo de derrocada, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 2.460 euros mais IVA. A primeira fase da pavimentação do caminho do lugar de Sudro foi comparticipada com 2.500 euros, por transferência para a mesma autarquia.

## Santuário de S. Bento assaltado



Integrado numa onda de assaltos a igrejas que, ultimamente, se têm registado na região minhota, na madrugada do passado dia 27 de Março foi assaltado e vandalizado o santuário de S. Bento da Porta Aberta, onde os assaltantes causaram prejuízos materiais da ordem dos cem mil euros e furtaram 600 euros em esmolas que se encontravam em dois lampadários.

Depois de terem arrombado uma porta lateral com um ferro do monte e dois machado, os assaltantes forçaram a abertura do cofre situado por baixo da imagem do santo, na tentativa de nele encontrarem dinheiro, o que não sucedeu. Fizeram, depois, o mesmo a dois lampadários, danificando-os fortemente e deixando-os voltados para o ar. Arrancaram ainda dois cofres da parede e

destruíram-nos, deles não levando qualquer dinheiro por este haver sido recolhido na véspera.

No local, além de outros objectos selvaticamente destruídos, os responsáveis pela Irmandade encontraram dois machados, um ferro do monte, chaves de fenda e outros objectos usados no assalto.

“Estou chocado com a violência e a maldade de quem fez isto!” - foram as primeiras palavras proferidas pelo eng.º Abílio Vilaça, tesoureiro da Irmandade de S. Bento, depois de ter inspeccionado o interior do santuário, sublinhando que não sabe o que fazer para reforçar a segurança daquele templo, já que mandou colocar no seu interior diversos sistemas de alarme, desde a videovigilância até aparelhos de de-

tecção de intrusão, mas sem resultado, reconheceu.

Ainda de acordo com o mesmo responsável, “este santuário tem sido alvo de destruição sistemática de mobiliário urbano, mesas e bancos no exterior, tendo mesmo, há dias, sido partido um binóculo usado para que os peregrinos desfrutem a paisagem”.

Abílio Vilaça lamentou ainda que a GNR do Gerês não tenha meios humanos para garantir a segurança de pessoas e bens na zona, exemplificando que ao telefonar, às 8 horas desse dia 27, para aquela força policial, a Irmandade recebeu como resposta de que não se poderia mandar nenhuma patrulha, por só haver dois guardas de serviço. Sublinhou também que os assaltos na zona, - pouco tempo antes registou-se a tentativa de assalto à igreja paroquial desta freguesia que só não foi consumado por a porta ser blindada, mas causando nela um prejuízo de 500 euros - são uma constante, “o que faz com que as pessoas andem preocupadas e com medo”.

Entretanto, após ter visionado as imagens captadas pelas câmaras do santuário, a GNR do Gerês acredita que os assaltantes são dois, presumindo que tenham sido os mesmos que, 24 horas antes, haviam tentado assaltar, com o mesmo método, a igreja de Rio Caldo. Os objectos encontrados no interior do templo, bem como a cassete com as imagens filmadas foram oportunamente entregues pelo Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso no Tribunal Judicial de Vieira do Minho.

**Ação de Formação.** No salão de reuniões da Junta desta freguesia, realizou-se durante quinze dias, no passado mês de Março, em horário pós-la-

boral, uma acção de formação para os motoristas e outros funcionários dos Centros Sociais de Chorense, Cibões, Covide, Souto, Rio Caldo, Valdossende e Vilar da Veiga, de acordo com o estipulado pelo decreto-lei n.º 13/2006 sobre os cuidados a observar com o transporte de crianças.

Esta formação foi desenhada pela UDIPSS de Braga e a entidade creditada para o efeito foi o Instituto de Formação Rodoviária. Deste modo, as referidas instituições de solidariedade social ficaram preparadas para, partir do próximo dia 17 de Maio, aquando da entrada em vigor da referida lei, estarem com os respectivos motoristas e transportes devidamente homologados para transportarem crianças com menos de 16 anos de idade.

**Nós por cá...** Na igreja paroquial desta freguesia, celebrou-se, no dia 29 de Março, o casamento de Ezequiel Plácido Dias Loureiro, de 34 anos, e de Célia da Conceição de Sousa Faria, de 28 anos, ambos naturais desta freguesia.

Com 87 anos de idade, faleceu no dia 6 do corrente, no lugar de Corujeira, o sr. Álvaro José Ribeiro. Que descanse em paz!

**Mais um médico, mas...** Contrariando as expectativas mais optimistas, desde o dia 7 do corrente mês que se encontra a trabalhar na Extensão de Saúde de Rio Caldo um novo clínico que veio preencher a vaga ali existente para tal cargo. Se, entretanto, se acrescentar a esta agradável notícia, que as tardes de 2.ª feira continuarão a ser ocupadas pelo clínico que as vinha a ocupar em regime de horas extraordinárias, poder-se-à concluir que, finalmente, o problema da assistência médica esta-

rá, à primeira vista, resolvido na área coberta pela referida Extensão de Saúde. Só que...

“Quando a esmola é grande, até o santo desconfia” - costuma dizer o nosso povo em situações idênticas. E não pretendendo, de maneira alguma, ser ave de mau agouro, há que reconhecer, muito honestamente, que tal situação poderá ser apenas passageira, já que a médica que, a contento dos utentes, trabalha no nosso Posto Médico há um bom par de anos, no uso pleno de um direito que lhe assiste, concorreu para uma vaga na área de Braga, onde reside, saindo os resultados desse concurso no próximo mês de Maio. É evidente que, neste momento, ninguém sabe os resultados desse concurso. Mas se, de facto, a referida clínica for transferida, quando é que será substituída?

**Obras nas pontes.** Numa recente reunião efectuada nos

Paços do Concelho de Terras de Bouro, entre técnicos da Estradas de Portugal, EDP e do município, ficou decidido que as obras de conservação e beneficiação há muito agendadas para as pontes de Rio Caldo sejam repartidas por duas fases. A primeira, a iniciar-se ainda no corrente ano, contemplará apenas os respectivos tabuleiros, a reparar um de cada vez. Para os finais de 2009, está prevista a intervenção nos pilares das pontes, uma obra que, pela sua delicadeza, irá prolongar-se por seis meses, sendo convocação dos referidos técnicos que, após tais beneficiações, as pontes ficarão operacionais para os próximos 50 anos e sem quaisquer restrições quanto à passagem de viaturas pesadas.

No âmbito dessas obras inclui-se ainda a iluminação dos arcos da ponte que dá acesso ao concelho de Vieira do Minho.

## Celeste Moreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, filhos, netos e demais família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 03/04/2008, no lugar de Parada, Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 05/04/2008.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES:**  
Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO LOCAL DE RIO CALDO

### CONVOCATÓRIA

José Dias Antunes, Presidente da Assembleia Geral da Delegação Local de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, conforme estatutos aprovados, vem por este meio convocar todos os sócios, nos termos do Regulamento das Assembleias de Delegação, para a Assembleia Geral deste órgão, a realizar no próximo dia 11 de Maio, pelas 9.30 h, na sede da Junta de freguesia de Rio Caldo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Eleição dos 1.º e 2.º secretários à mesa da Assembleia.
- 2- Eleição de três elementos para o Conselho de Curadores da Delegação Local.

Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos sócios, a assembleia reunirá, decorridos 30 minutos, em 2.ª convocatória.

As listas, uninominais, deverão ser apresentadas com antecedência não inferior a 11 dias.

Rio Caldo, 10 de Abril de 2008.

O Presidente da Assembleia Geral  
José Dias Antunes

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



# LOBIOS

**Um Curso de Galego, de nível I, está a funcionar, desde o dia 4 do corrente, no Edifício Multiusos de Lobios, de 2.ª a 5.ª feira, desde as 19 às 21,30h.**

## Ecoplanta Comarcal.

Após vários atrasos, por fim, entrou em funcionamento no princípio de Abril a ecoplanta de tratamento dos resíduos sólidos urbanos e o ponto limpo localizados no concelho de Muiños. Trata-se de um dos primeiros serviços que se leva a termo de maneira conjunta pela totalidade dos concelhos da Comarca do Baixo Lima. Embora Bande não tenha ainda aprovado em plenário a sua adesão a este convénio, tem intenção de fazê-lo proximamente. O resto dos concelhos (Lobios, Entrimo, Muiños e Lobeira) já assinaram um convénio de colaboração com a Deputação Provincial para que esta fosse a encarregada quer da gestão quer da recolha das cerca de 6,5 toneladas de resíduos sólidos que esta comarca produz cada dia.

A entrada em funcionamento destas instalações permite embaratecer e melhorar a frequência e a quali-

dade do serviço que até aqui se vinha dispensando, já que o lixo era transportado até a planta de Sogama, em Orense, com o conseguinte gasto de tempo e combustível. Também, aproveitando a existência de um ponto limpo na planta de Muiños, os voluminosos, como por exemplo os electrodomésticos, podem entregar-se ali directamente ou em determinados pontos onde os próprios operários se encarregam de recolhê-los periodicamente.

## Nova Sinalização dos Parques Naturais.

Dentro do programa da valorização da rede de Parques Naturais da Galiza, existe um novo projecto que permite melhorar a sua sinalização desde as estradas de toda a Galiza. A ideia que perseguem desde o Meio Ambiente é que, quando uma pessoa entre na Galiza, tenha à sua disposição uma série de cartazes que lhe informem os diferentes parques de cada

zona por onde vai passando, assim como a distância em quilómetros. NO caso de Orense, a derivação dos turistas será para o Invernadeiro ou para o Xurês. Além destes dois, o resto da rede galega de parques completa-se com Monte Aloia, Complexo Dunar de Corrubedo, Fragas do Eume e Serra da Encima da Lastra.

Todos os cartazes terão o mesmo desenho, variando apenas o nome do parque e a distância.

O objectivo próximo da Xunta da Galiza é ampliar essa rede e criar outros quatro parques: Os Ancares, o Caurel, o Macizo Central e Pena Trevinca.

## Central das Conchas Assaltada.

Dois indivíduos de nacionalidade romena, com domicílio em Portugal, foram surpreendidos pelo pessoal da Central Hidroeléctrica das Conchas, em Valoiro (Lobios), quando tentavam roubar diverso material que permite o funcionamento da hidroeléctrica, como fios de cobre,

de alumínio, ferros, etc. Os trabalhadores lograram detê-los até que chegou a Guarda Civil que procedeu à sua identificação e à instrução de diligências perante o julgador de Bande por um delito de tentativa de roubo com força em propriedade privada.

Roubos deste tipo estão a ser frequentes nesta região. Ultimamente têm desaparecido portões de ferro, bobinas de cobre e alumínio em diversas centrais, e até o sino duma capela em Compostela (Lobios), também desapareceu.

## Estrada avança.

Decorrem em bom ritmo os trabalhos de pavimentação da estrada que desde Riocaldo (Lobios) liga à Portela do Homem, estando já pavimentada com tapete betuminoso uma boa parte desse troço, a partir das imediações do antigo posto fronteiriço.

A manter-se este ritmo, é bem possível que esta obra esteja concluída na primeira quinzena de Maio, início da época turística.

## CANTINHO DA SAÚDE



Vera Arantes Antunes (\*)

## Alimentação Infantil:

### Aprender a comer de pequenino...

A alimentação é um dos factores do meio ambiente com grande influência sobre a saúde. No actual conceito de nutrição infantil, não se poderá desmerecer o esforço da Organização Mundial de Saúde e a UNICEF que preconizam a prática do aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até aos seis meses de vida, período após o qual serão introduzidos outros alimentos complementares no plano alimentar da criança. O início da alimentação diversificada não deverá obedecer a um momento nem a uma norma rígida, nem sequer a um tipo de alimento, sendo que a introdução de novos alimentos deve ser feita de forma progressiva de acordo com a maturação do aparelho digestivo da criança e a evolução do seu desenvolvimento motor.

#### Recomendações Alimentares

##### • 0 - 6 Meses

Aleitamento materno exclusivo significa que o bebé é alimentado somente com leite materno até aos seis meses de vida sem introdução de outro tipo de leite, alimento ou mesmo água. Está comprovado que se o bebé for alimentado com leite materno até esta idade não há necessidade de introduzir outro tipo de alimento. Após esta data o bebé poderá usufruir deste bem essencial até pelo menos aos dois anos de idade.

##### • 6 - 9 Meses

O bebé durante este período poderá fazer refeições de leite e de sopa/fruta durante o dia, visto que o bebé só tem capacidade de jantar a partir dos 10 meses de idade. É também importante começar a introduzir a partir dos 7 meses uma papa sem glúten, passando para uma papa com glúten ao fim de uma semana. A sopa deverá ser composta inicialmente por legumes, estes devem ser introduzidos de uma forma lenta e gradual. Posteriormente será cozinhada uma sopa com carne de frango, coelho, peru, cabrito e vitela. **Conselho:** comece por introduzir primeiro a sopa e só depois a papa, para que o bebé não comece por se habituar ao doce, rejeitando posteriormente a sopa.

##### • 9 - 12 Meses

A partir deste período o bebé pode começar por comer sopa, açorda ou puré com ovo ou peixe (pescada, carapau, marmota, faneca, badejo, maruca, robalo, linguado).

##### • A partir dos 12 Meses

Adaptar o bebé à dieta familiar ao mesmo tempo que será introduzido leite de vaca e derivados (iogurtes). **Conselho:** oferecer água às refeições e nunca bebidas gaseificadas ou sumos, a menos que sejam de fruta natural, restringir a adição completa de sal, açúcar e adoçante até aos 3 anos.

Uma alimentação equilibrada e cuidada logo desde pequeno torna-se fundamental para um desenvolvimento harmonioso. As escolhas alimentares que fizer neste primeiro ano, vão repercutir-se na saúde da criança por toda a sua vida.

\*Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

## A violência na Escola

(Continuação da página 5)

Muito mais preocupante do que a indisciplina é a violência em meio escolar, principalmente o "bullying" que é mais difícil de se controlar. Esta forma de violência entre pares afecta particularmente as crianças e jovens e ocorre tanto nas escolas como em todos os lugares públicos.

No que concerne aos casos de violência sobre adultos só conheço os números avançados pelo Observatório da Segurança Escolar que registou, no ano lectivo passado, 185 agressões a professores nas escolas e nos arredores, ou seja, uma média de um caso por dia, contabilizando apenas os dias do calendário escolar.

Como os direitos das crianças, dos jovens e dos adultos e a sua protecção, são reconhecidos na Lei, não podemos, por isso, assistir, passivamente, a atropelos diários de direitos fundamentais.

Relativamente ao papel do Estado, verificamos que o Governo já investiu 15 milhões de euros em projectos para combater a indisciplina e a violência nas escolas, reforçou, recentemente, o programa Escola Segura com um aumento de 500 agentes. Contudo, o Estado tem-se desresponsabilizado de criar condições o que pode ser verificado pela degradação das Escolas, pela falta de funcionários nos recreios, pela falta de psicólogos, pela falta de equipas multidisciplinares.

É tempo de pôr-se de lado a tentação de desresponsabilizar muitos actores e instituições sociais, culpabilizando apenas os professores, os funcionários e os conselhos executivos. O caso do telemóvel e todos os outros casos dizem respeito a toda a sociedade, nomeadamente aos pais que deverão repensar a forma como educam os seus filhos para a disciplina e o respeito pelos outros.

Entretanto, passemos das palavras aos actos e comecemos por explicar aos nossos filhos que a indisciplina gera violência e que o facilitismo é inimigo da exigência. Se assim fizermos, estaremos a dar o primeiro passo na construção de uma Escola Pública bem melhor.

José Guimarães Antunes



RESTAURANTE  
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

**TOTALMENTE REMODELADO**

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

## PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

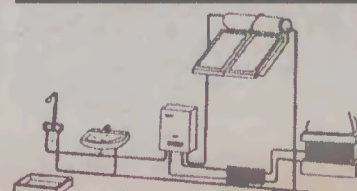
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759



Promoção:



**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Construção:



ARLUNDO CORREIA & FILHOS S.A.



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041

... por um futuro melhor



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos  
T1, T2 e T3  
Espaços Comerciais



Surpreenda-se, visite-nos.





## Figuras Típicas do Gerês - (XXIV)

Por: Agostinho Moura

# Um célebre “Dia dos enganos”...

“*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades*” - é a máxima que poderá justificar, uma vez mais, a inegável alteração de usos e costumes que a sociedade portuguesa e não só, tem vindo a registar nos seus mais diversificados sectores, desde as cidades e vilas culturalmente mais evoluídas até à mais recôndita e subdesenvolvida das nossas aldeias.

As mentiras ou enganos que, de forma inofensiva, caracterizavam o primeiro dia de Abril, pelos franceses consagradas com a expressão “*poisson d, Avril*”, já não têm, em nossos dias, a dimensão que conheceram em épocas não muito distantes, não só na comunicação social, como no contacto normal das pessoas entre si.

No Gerês, tão apreciada tradição teve também a sua época áurea e fiéis seguidores, como os antigos sapatários que, normalmente, aproveitavam tal data para se rirem, a bandeiras despregadas, da inocência dos seus aprendizes ou de qualquer outro rapazola incauto, a quem incumbiam, nesse “dia dos enganos”, de transportar um pesado seixo previamente arranjado no rio e que, depois de embrulhado em papel de jornais, diziam ser uma pedra de amolar as facas utilizadas na sua arte, para cortar a sola ou a borracha. Essa pesada encomenda passava pelas várias sapatarias que, em épocas diferentes, aqui existiram, desde as dos irmãos Capela - o João, primeiramente na praça e depois no “Cantinho da má língua” e o Firmino, no rés-do-chão da casa do sr. António das Almas, ao lado da Pensão Avenida, - a do António Guedes, que sucedeu nos mesmos espaços ao seu mestre João Capela; a do Carlinhos, no primeiro andar de um velho prédio que existiu por baixo da Secção da Guarda Fiscal, em cujo rés-do-chão funcionou a escola primária, até à inauguração da actual, em 1929; e

a do Júlio Fragato, no Fundo do Gerês.

Propício como era para essas coisas, o Zé Serralheiro foi um protagonista assíduo nas pêtas do dia 1 de Abril, dele se contando uma em que, em vez de enganador, seria redondamente enganado. Foi em 1941. O Hotel Ribeiro (gravura), fundado em 1882 por António Joaquim Martins Ribeiro, foi vendido pelos herdeiros deste à Empresa Hoteleira do Gerês em 30 de Maio daquele ano. Antes, porém, passou por importantes obras de remodelação, delas se ocupando várias dezenas de trabalhadores, entre os quais o nosso conhecido José Maria Gonçalves.

Ocorrendo o 1.º de Abril, e sendo do domínio público as negociações adiantadas que a EHG tinha para adquirir esse hotel, o meu avô materno, António Dias de Oliveira, a partir do Hotel Universal, onde trabalhou desde 1926 a 1974, lembrou-se de, em combinação com a Sra. Maria da Conceição, antiga funcionária da buvette termal, meter uma pêta ao Zé Serralheiro. Para despistar, ligaram para o telefone do Posto Público que, nessa altura, funcionava numa dependência da sapataria/taberna do

Firmino Capela, onde seu filho António manteve uma pequena loja até à construção do Centro Termal. Esse espaço pertencia à extinta Junta de Turismo do Gerês e fora, nos anos 20/30, um local de venda ao público de

quem a Maria da Conceição, ensaiada por meu avô, pediu para ir chamar o Zé Serralheiro, pois a D. Amena Ribeiro, uma dos herdeiros do Hotel Ribeiro, desejava falar-lhe com urgência. Solícito, como era seu timbre, o Gui-

Zé, sem nunca lhe ter passado pela cabeça que se estava em pleno “Dia dos enganos”, correu depressa até ao Hotel Ribeiro e, lá chegado, percorreu os corredores todos onde andavam homens a trabalhar e, de braços erguidos e com voz de comando, anunciou:

- *Rapazes, à minha ordem, parem-se as obras! O hotel foi vendido à empresa. Tudo embora!*

E isto ouvido, os trolhas, os carpinteiros e demais trabalhadores começaram a limpar e a juntar as ferramentas e, num instante, já com a roupa mudada e de caixas da ferramenta na mão, desceram para a rua, preparando-se para regressarem a casa, bem mais cedo que o previsto. Vendo que aquela partida resultaria em pleno, meu avô apressou-se em ir ao Hotel Ribeiro para informar o Serralheiro do que se tinha passado, recordando-lhe que estavam no “Dia dos enganos”, pelo que tudo retomou a normalidade.

Ainda passada no Hotel Ribeiro, conta-se que numa

noite de Carnaval, durante um baile lá organizado, o sr. Hermínio Ribeiro, filho do fundador daquele hotel, juntamente com o Zé Serralheiro e outros foliões, beberam uns copos valentes. A páginas tantas, o sr. Hermínio, nessa noite vestindo uma camisa branca, sentiu vontade de satisfazer uma necessidade fisiológica e dirigiu-se à casa de banho, toda ela revestida de azulejos brancos também. Sentando-se na sanita, em mangas de camisa, acabaria por aí adormecer. O Zé Serralheiro, com uma valente piada, foi, entretanto, urinar ao mesmo WC onde ainda se encontrava a dormir aquele hoteleiro e porque este estava vestido da cor das paredes brancas, não se apercebeu da presença doutra pessoa a ocupar a sanita e começou a urinar sobre ela. E apenas se apercebeu disso quando, estremunhado e com voz roufenha, o Hermínio Ribeiro reclamou: - *O raio do autoclismo vertel!...*



Grande Hotel Ribeiro

água de mesa em garrações, para lá canalizada, num funicular, desde a Pedra Bela.

Aí trabalhava, na altura, o Guilherme das Almas, a

lherme lá foi, manquejando, pela rua abaixo até ao referido hotel e, volvidos alguns minutos, lá estava o “Rei dos Fogões” ao telefone.

- *É o sr. Zé Serralheiro?* ouviu ele, do outro lado da linha, com voz feminina.

- *Sou, sim, minha senhora! Um criado às vossas ordens!*

- *Olhe, sr. José, era para lhe comunicar que acabamos agora mesmo de vender o hotel à Empresa Hoteleira e, por isso, pedia-lhe para mandar parar as obras imediatamente.*

Despedindo-se com presteza - e enquanto de dentro do Hotel Universal, logo ali em frente, meu avô e outras pessoas acompanhavam os passos dele - o nosso

Até à próxima!

Se é amigo e admirador do Gerês, apoie a sua candidatura às 7 Maravilhas da Natureza, votando no site: [http:// www.cm-terrasdebouro.pt](http://www.cm-terrasdebouro.pt)

## Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

## ★ ★ ★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# Lobios evocou 500 anos de emigração para Lisboa

“Não sei quantos pianos haverá nas casas particulares de Lisboa; mais de 90 por cento dos pianos que subiram até ao 3.º ou 4.º andares, foram subidos por cordas puxadas por galegos” – assim se exprimiu o saudoso jornalista e escritor Fernando Assis Pacheco, neto de um emigrante de Pereiro de Aguiar, Ourense, a propósito da presença maciça de galegos em Lisboa, desde o século XVI ao século XXI, agora recordada no âmbito das comemorações do centenário (1908-2008) da Juventude da Galiza – Centro Galego de Lisboa, recentemente evocado no Edifício Multiusos de Lobios através de uma circunstanciada exposição itinerante solenemente inaugurada em 29 de Março passado.

No acto participaram distintas personalidades de prestígio social, político e empresarial residentes nesse país acolhedor, assim como representantes da política e da cultura, galegas, sem esquecer um nutrido grupo de antigos emigrantes do concelho de Lobios, que reviveram com emoção a sua própria história reflectida em cada um dos inúmeros painéis gráficos e audiovisuais de tão interessante exposição, primorosamente apresentados pelo promotor e director cinematográfico, Xan Leira, da empresa Acquarela Comunicación.

Durante cinco séculos, a Galiza foi uma verdadeira “fábrica de emigrantes” não só para Portugal, como para outros países europeus e da América do Sul. Mas a proximidade geográfica e as afinida-

des linguísticas e culturais contribuíram imenso para que tão prolongado surto migratório tivesse as paisagens lusitanas como alvo prioritário, criando raízes profundas – extensivas



Sessão Solene

aos nossos dias – nas regiões de Lisboa, Porto e Aveiro. Mas foi na capital portuguesa onde

a colónia galega mais fortemente se instalou, dando um forte contributo para o crescimento daquela cidade, designadamente na reconstrução da Baixa Pombalina, após o ca-

tastrófico terramoto de 1 de Novembro de 1755, como também na construção do Aqueduto das Águas Livres, mandado edificar por D. João V e passou a abastecer a cidade a partir de 1748.

Fixando-se na parte mais antiga de Lisboa, nomeadamente na Baixa, nas zonas do Rossio, da Praça da Figueira e Rua dos Correios, a presença galega em terras lisboetas ainda hoje é visível no Bairro dos Anjos, fortemente habitado por gentes da Galiza. E isso não aconteceu por acaso.

A opção dos galegos pelo centro da capital portuguesa deve-se ao facto de ser esse um local estratégico para ganharem o pão de cada dia nas mais variadas funções que exerciam. Segundo o relato de J. B. Carrière, em 1796, as principais funções exercidas, nessa época, pela colónia galega eram as de estivadores nos portos e das alfândegas, mario-las, moços de carga, aguadeiros, moços de recados e muitos criados e cozinheiros da burguesia. Eram, no total, cerca de 80 mil em todo o país, mas só na capital viviam 40 mil galegos.

O abastecimento de água aos habitantes de Lisboa foi uma tarefa que, durante muitos anos, foi monopólio dos galegos que, de acordo ainda com Carrière, lhe rendia todos os anos um milhão e 800 mil libras tornesas. Não é de admirar, por isso, que um desses emigrantes, face aos abundantes

lucros que tal negócio lhes proporcionava, tivesse escrito uma carta a um seu conterrâneo nos seguintes termos: “Vem para Lisboa, Manuel, aqui a gente está tola. A água é deles e nós vendemos-lha”...

Os moços da corda, assim designados por se postarem nas esquinas das ruas centrais com uma corda ao ombro para darem sinal de que se encarregavam do transporte de volumes pesados para o interior das casas com três ou quatro andares, como era o caso já referido dos pianos, era outra profissão em que os galegos se ocupavam, tal como a dos carvoeiros, sujos, fazendo nas carvoarias as bolas com o pó de carvão que repartiam pelas casas.

Os emigrantes da região de Lobios, porém, dedicavam-se mais aos serviços de restauração e de hotelaria, não só como empregados, mas também como empreendedores de prestígio, assim se justificando que, ainda hoje, se encontrem nas mãos de galegos alguns dos mais sonantes estabelecimentos de restauração lisboetas, como são os casos, entre outros, de “A Ginginha”, “Gambrinus”, “A Brilhante”, “Pastelaria Suíça”, “João do Grão” e “Marisqueira Solma”.

Característica que nunca abandonou o emigrante, vivendo distante da família e amigos, a saudade destes homens que nunca esqueceram os seus torrões natais, era recíproca da parte dos familiares que ficaram nos terrunhos. Daí que, à falta de outro meio de comunicar com os seus entes queridos, para matar saudades e dar notícias, era a carta a forma mais utilizada para extravasar sentimentos e emoções, como nos recorda Xosé Carlos Morgade no seu “Libro de Cantigas”, com o coração dilacerado de uma galega a palpar pelo seu amor, a labutar; algures, na capital portuguesa: “Se o mar tivera varandas, iate ver a Lisboa. Pêro o mar non ten varandas, e o meu corazón non voa”...

A Portela do Homem foi testemunha presencial e cúmplice, face à rigidez dos regimes políticos da época, do êxodo



Trabalhadores hoteleiros de Lobios em Lisboa. O 1.º do lado esquerdo (1.º plano) é o nosso colaborador Manuel Lamela Bautista.

dos emigrantes de Lobios que, em estreita convivência com a Guarda Civil e a Guarda Fiscal lá aquarteladas, por lá faziam as suas idas e voltas com a maior das naturalidades. Era só “ir ali ao outro lado”... Quer na ida, quer na vinda, a Vila do Gerês era, por norma, um local de paragem obrigatória para pernoitar e retomar a viagem a caminho de Lisboa ou de Lobios, consoante os destinos. E casos havia por ocasião do Natal, em que, roídos pelas saudades, alguns emigrantes de Lobios vinham passar a quadra festiva junto da família, deslocando-se nas respectivas viaturas até ao Gerês. Porque a fronteira estava encerrada, deixavam durante essas pequenas férias, os automóveis entregues a alguma pessoa de confiança, que as ia levar e buscar, no regresso, à fronteira, para depois seguirem para Lisboa.

Durante a sessão de abertura da citada exposição, o alcaide de Lobios, José Lamela Bautista, - por sinal, filho de um

antigo emigrante de Lobios em Lisboa, felizmente ainda vivo - prestou homenagem a um industrial de Padrendo de Riocaldo, de nome Domingos Pérez Pérez, que desde muito novo emigrou para a capital de Portugal, onde se juntou a seu pai já ali residente. Entre outras actividades, aquela em que é mais conhecido em Portugal é a de ter criado as empresas das “Águas do Areeiro”, nas Caldas da Rainha, e das “Águas do Fastio”, em Carvalheira, Terras de Bouro. Para além do prestígio e do sucesso empresarial, Domingos Pérez sempre esteve ligado à sua terra, Lobios, nela se distinguindo como um bom conterrâneo e admirado benfeitor, pelo que o Município de Lobios o quis distinguir com a oferta de uma placa, com os seguintes dizeres: “História dunha emigración difusa en Lisboa/ Exposición homenaxe à obra e figura de Domingo Pérez Pérez/ Conce-lo de Lobios, 29-03-2008”.

ML / AD / AM

## Kuwait, o país do petróleo



Mafalda Chambel

“Rico foi quem houvera/Pobreza que lhe louvara/Se riqueza lhe valera/A riqueza lhe roubara/A riqueza que houvera.

Julião Bernardes

Kuwait é um micro país que se encontra no Médio Oriente, mais concretamente situado entre a Arábia Saudita e o Iraque. A origem deste nome provém de ter havido uma tribo, os *Bani Khalid*, que montou uma fortaleza em redor do país (Kuwait provém de *Kut* que significa forte/fortaleza).

Mas que tem este país de interessante a referir para além de ser uma das principais fontes de petróleo do mundo? Chegaremos aí mais à frente.

Agostinho da Silva\* costumava dizer que a solução para acabar com a pobreza no mundo não era haver mais produção mas melhorar a distribuição. O que acontece é que em muitos países espalhados pelo Globo existem grandes quantidades de dinheiro a ser movimentado e apenas uma pequena parte da população carrega os bolsos cheios. Os habitantes de Kuwait não necessitam de se preocupar com a sua sobrevivência: todos têm direito a um salário de aproximadamente 2.000 euros/mês (pagos nas suas notas claro) só por serem “Kuwaitanos” (mas alguns deles terão pensado no que fazer quando se acabar o petróleo?). A distribuição, neste país funciona bem, porque não funciona noutros países que, embora de outro modo, conseguem criar riqueza? Dou-vos o exemplo da Rússia que tem duas cidades-estado: com apreciável desenvolvimento (Moscovo e Saint-Petersburg) e todo o resto do país está num estado de decadência que nalgumas vilas nem água potável têm.

Mas lembrando-me que sou portuguesa recordo os milhões de euros que são movimentados nos campeonatos de futebol, por exemplo. Porque este dinheiro não é distribuído nas diferentes áreas públicas como um investimento do Governo?

Quando estará o nosso país, o nosso mundo, pronto para mudar, radicalmente, o modo como encara o seu semelhante?

\*[http://pt.wikipedia.org/wiki/Agostinho\\_da\\_Silva](http://pt.wikipedia.org/wiki/Agostinho_da_Silva)

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro





PELO PARQUE NACIONAL

## Incêndio ameaçou Mata de Albergaria



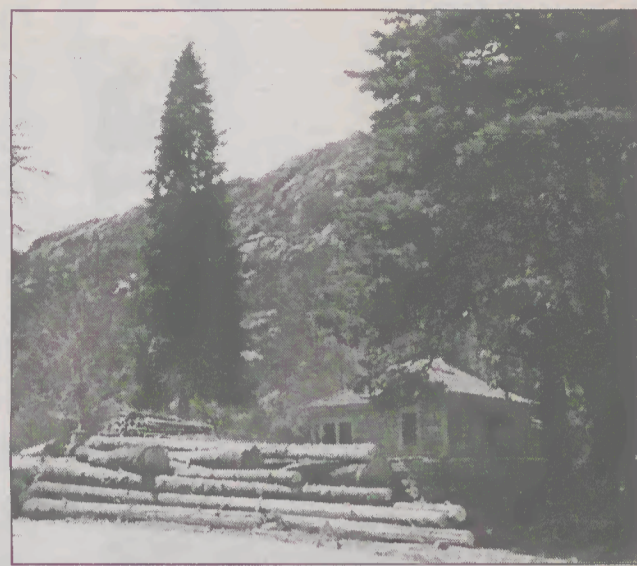
Ateado por mãos criminosas, registou-se na manhã do dia 5 do corrente, um incêndio na Serra do Gerês que, estrategicamente, e quase em simultâneo, se iniciou em três locais diferentes nas imediações do Pé de Cabril: um na zona de

Cordovelhas/Lage da Trogueira em direcção aos Currais da Ganila/Redondelo; outro, na zona do Mourinho, no cimo da Quelha Direita; e um terceiro, na zona do Moninho/Taleira a norte da antiga casa florestal de Junceda.

Por se situarem em locais sem acessos e declivosos, com inúmeras ravinas, foi difícil aos bombeiros combater as chamas, inicialmente em zonas apenas cobertas por mato. Chamado o helicóptero instalado em S.ta Comba Dão, este chegaria ao local 45 minutos depois, para regressar ao ponto de partida logo a seguir, devido a uma avaria, só então detectada, no balde de recolha de água... Retomando mais tarde a sua actividade, tomou-se evidente a escassez de meios aéreos para um incêndio com estas características, já que a inexistência de acessos tomava assás morosa e difícil a acção dos meios humanos, já que para chegarem aos locais onde as chamas alastravam, os bombeiros tiveram de andar a pé durante mais de duas horas. Tudo isso contribuiu para que, dada a falta de humidade no solo, as chamas se propagassem rapidamente, até porque, entretanto, deflagraram mais dois focos de incêndio,

em zonas próximas, o que levaria as chamas a aproximar-se, para nascente, da Mata de Albergaria e da casa florestal de Leonte, o que foi evitado a todo o custo, não só pela acção do meio aéreo, como pelos bombeiros das corporações de Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Vizela, Barcelos e Braga, por duas brigadas do PNPg e uma brigada do GIPS da GNR.

Mesmo assim, o incêndio somente foi controlado no final da tarde do dia 6, para ser considerado como extinto na manhã do dia 7, após ter devorado 31 hectares de mato, 2 hectares de pinhal, meio hectare de carvalhos e 6,5 hectares de mimosas. Tudo isso se poderia ter evitado se fossem disponibilizados mais meios aéreos e houvesse mais e melhores acessos na Mata do Gerês, verdadeiramente inacessível em pontos elevados e íngremes como os agora devorados pelas chamas. E o Verão ainda não começou!...



## Abate de camacipes

Como se já não fosse bastante a acção destruidora do coberto vegetal por parte dos cada vez mais frequentes e impunes incêndios de origem criminosa, o PNPg acaba de proceder ao abate de uma considerável percentagem de camacipes (gravura) que existiam junto à Mata de Albergaria, a norte da antiga casa florestal de Leonte e que, segundo o que nos foi

possível apurar, teriam sido vendidos para Espanha.

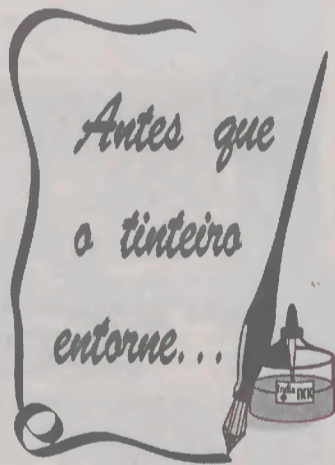
De salientar ainda que o processo de arrumação dos mesmos, junto à casa florestal, arrastando-os pela estrada que conduz até à Portela do Homem, deixou nela marcas evidentes, restando agora saber até que ponto o respectivo piso se irá ou não ressentir dessa inexplicável atitude.



## As "bocas" do Gerêsão

- Então, amigalhaço, já topáste o têsto?
- Ainda não, pá. Está a ser mais ruim do que julgava.
- Olha que não, pá, olha que não...
- Da maneira como falas, até parece que sabes mais do que eu...
- Credinho, criatura! Sei não, cara, como dizem os brasileiros.
- Estou a ver que vou ter de meter uma cunha.
- Tu é que vês. Mas, se calhar, nem é preciso tanto...
- Como assim?! Com tanto desemprego que há por aí!
- Pois, por causa do fundo do desemprego é que muitos não querem trabalhar...
- Mas eu quero, pá. A questão é que me arranjam um têsto à maneira.
- Então, aproveita a ocasião, homem. Tarde e mal terás outra.
- O que me aconselhas, então?
- Ora, ora! Isso seria como ensinar o "Pai Nosso" ao vigário...
- Enfileiro na política, é isso?
- Vês como tu sabes, meu sacana? Isso é o que está a dar, pá.
- E para isso, o que terei de fazer?
- Inscreve-te num partido, pá. Mas dos grandes, porque nos outros, não ganhas para a sopa.
- E depois?
- Depois, dá graxa aos chefes, vai às reuniões e mostra-te interessado em defender os ideais do partido, mesmo que não concordes com eles.
- Achas que isso chegará?
- Claro que não! Mas, como o código postal, é meio caminho andado para arranjares o tal têsto e que têsto!...

Repórter Beta



## CARTAS, DE AMOR OU DE PÓ

Uma carta pode – podia – rasgar-se, deitar-se ao fogo e morrer na recepção. Mas pode – podia – também ficar para sempre, como testemunho maior do encantamento de um dia, de uma vida!

Mas hoje são raras as cartas que se escrevem. E vamos ficando órfãos desses recortes de afectos.

Partilho hoje esta que escrevo. E que volte a saber bem enviar e receber uma carta. Que até pode ser de amor, ou de pó...

"Olá

Parafraseando o Zeca – que em trovas perguntava... – também eu queria saber: *que força é essa que te faz fugir?! Como te escondes?*

Quis saber dos teus motivos e só os poderei entender à luz dum enredo medieval romanceado, onde a princesa, atida às regras e preconceitos do seu palácio, não pode, em tempo algum, imiscuir-se do seu estatuto de nobreza e soltar a boca e a alma, mesmo que o pretendente ao seu afago seja um leal soldado, que a vida daria pelos delírios do seu coração, movidos pelos mais puros ensejos e nobres sentimentos.

Poderia ser forte e crível este argumento, mas, no caso, não me parece fazer qualquer sentido, até porque nem tu és realeza, nem eu soldado. Seremos, tão só, fascinante, tu, quando deixas os teus olhos debruçarem-se sobre um outro olhar que a eles fica cativo; e leal guerreiro, eu, quando teimo em cavalgar para perto do encantamento dos teus olhos, para me embriagar nessa "espécie de feitiço".

Bem, deixemos para lá as histórias de encantar, porque ficcionistas existem que as saberão inventar melhor do que

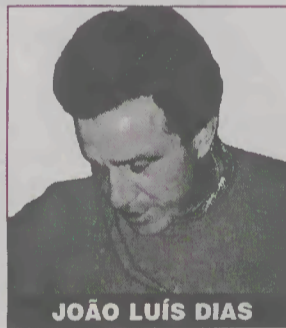
eu. Sei bem que à tua mesa, dose de cardápio adoçado, nem servida à míngua!

Das coisas que a vida me ensinou, uma delas é, sem dúvida, de relevante valor: desistir será, não direi morrer, porque detesto ser terminantemente dramático, mas viver nas imediações da sua antecâmara. Por isso não vou desistir de te querer ver e falar, porque fico dorido e furi-bundo – porque incompreensível – sempre que me impedem de colher uma flor, mesmo que fechada em canteiros babilónicos, onde poderei sufocar de excesso de aromas.

Mas, mesmo nesses jardins, existirão sempre muros que poderão ser transpostos, com a vantagem maior de nos tornar, se não alpinistas, algo modernamente radicais. E isso fortalece-nos o espírito. E é no

espírito que todos os dias renasce o nosso querer. Assim, na dúvida, continuarei...

Um abraço, se to merecer."



JOÃO LUÍS DIAS

## (IN)DIRECTAS

*Para contrariar, certamente, as sondagens da opinião pública que apontam para uma quebra significativa da confiança dos portugueses neste Governo, os primeiros "rebuçados eleitoralistas" - sejam sob a forma de telemóveis, sejam no formato de computadores – já começaram a ser distribuídos pelos "cidadãos mais carenciados".*

*Afinal, a "táctica" em tempos usada por Valentim Loureiro para conquistar a Câmara de Gondomar tem fiéis seguidores...*

Observador



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7826 / 22 4850344

FAX 22 485 6343

TELEMÓVEIS 938 807 433 - 934692 457 -

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIIDADES



# SANTUÁRIO SÃO BENTO da Porta Aberta

## CASA DAS ESTAMPAS



### Artigos à venda

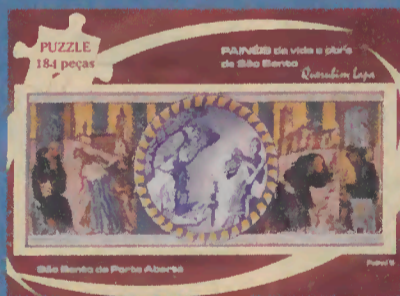
A CASA DAS ESTAMPAS do Santuário de São Bento da Porta Aberta apresenta uma grande variedade de artigos e produtos religiosos.

Trata-se de um espaço onde os fiéis, peregrinos e devotos de São Bento podem adquirir, e ficar a conhecer, o que de melhor se faz na arte religiosa.

Postais, terços, escapulários, santos, obras literárias e leitura religiosa, puzzles, pensamentos - tudo isto pode ser encontrado na casa das estampas de São Bento da Porta Aberta.

Expostos de forma graciosa e elegante os artigos apresentados, não só primam pela variedade, como pela mostra contínua de novidades e artigos inovadores.

### • PUZZLES DOS PAINÉIS DA VIDA E OBRA DE SÃO BENTO •



Colecção de 10 puzzles com painéis que retratam a vida e obra de São Bento. Elaborados em azulejo pelo artista Querubim Lapa, os painéis estão expostos na Igreja nova do Santuário de São Bento da Porta Aberta.

Preço: 10 Euros (cada)

VISITE A CASA DAS ESTAMPAS  
DO SANTUÁRIO DE  
SÃO BENTO DA PORTA ABERTA



Irmandade São Bento da Porta Aberta - Rua 1 São Bento n.º 91/97  
4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal: [www.sbento.pt](http://www.sbento.pt)  
Tel. 253 390180 Fax. 253 390181